SINDICATO ALERTA MOTORISTAS SOBRE INFRAÇÕES DO TRANSITO

Detalhes na Página 5

PROSTITUTAS INVADEM UMA IGREJA

Protestam pelo exercício da profissão — Líder tem dois filhos e é universitária — Alegam perseguição policial (Reportagem na página 8)

"HOMEM SANTO" LARGOU DE VEZ O ESPIRITISMO

CHICO XAVIER FICOU CEGO

LUTA DEMOCRÁTICA

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII - Sábado, 7-6-75 — N.º 6.797

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

O homem-santo de Minas Gerais afastou-se da Comunhão Espírita — Médicos dizem que ele não tem mais cura — Autor de mais de cem livros, tinha mais de quatrocentas entidades — Famoso em quase todos os países — Tem uma verdadeira legião de admiradores — Todos ou quase todos acreditam em seus poderes espirituais — Muitos chegam até a venerá-lo — Reportagem na página 8

Chico Xavier retirou-se da vida espírita em virtude do mal que lhe afetou os olhos

MENOR AMORDAÇADA PULA DO CARRO EM MOVIMENTO

Seguia pela estrada com uma trouxa de roupa — Ocupante de fusca, dizendo-se policial intimou jovem a embarcar no carro — Ia para a delegacia esclarecer morte de milionário — Passou direto — Amarrou e amordaçou a menina de 13 anos — Salva pelo trânsito congestionado na Dutra — Reduziu a velocidade — Jogou-se na estrada — Página 2

CÉLIO BORJA NO VATICANO

O Presidente da Câmara dos Deputados, Célio Borja, eleito pela Arena carioca, foi recebido, no Vaticano, pelo Papa Paulo VI.

É evidente que nenhuma fonte papalina poderia fornecer qualquer informação sobre os objetivos da visita realizada pelo Deputado Célio Borja que, católico praticante, há de ter encontrado na oportunidade da entrevista, motivo mais que suficiente para justificar sua solicitação.

Mas, também, é claro que para seus adversários políticos, sua presença em Roma com uma entrevista com o Papa, enfraquecerá a campanha que pretende situar o parlamentar ao Estado do Rio na faixa dos admiradores do materialismo histórico.

50 BANDIDOS AGARRADOS NA BATIDA

Morro cercado por 200 homens da Polícia Militar, 6.º Batalhão, sob o comando do coronel Otalino — DV-Centro, 19.ª e 20.ª Delegacias na cobertura — Apreendida uma estação de rádio sintonizada na faixa da Polícia — Uma viúva de 67 anos era a encarregada de ouvir e dar as notícias — Agarrado lugar-tenente de Congo com dois carros roubados ———— Página 8.

— ☆ —

MUITAS ARMAS, MACONHA E 300 PRESOS

Bairro Metrópole estava abandonado — Subdelegado conseguiu viatura e homens para rondar a região — Delegado de São João e comissário fizeram um arrastão na jurisdição — Muitas armas e maconha apreendidas — Preso distribuidor de drogas — Aliciava menores para o vício — População satisfeita ———— Página 2

Um policial toma conta de um dos marginais detidos na batida

CARNE DE CAVALOS VENDIDA NA FEIRA

Ladrões invadiram sítio matando e descarnando seis animais — Fazendeiros revoltados — Somente deixam os ossos — Vão reunir um grupo para rondar a região — Carne encontrada nas feiras-livres da Baixada — Página 2

VIÚVA ASSASSINA GUARDAVA O FUMO

A prisão de três suspeitos levou a Polícia de Caxias à casa da mulher — Cinqüenta quilos de maconha estocados na casa da viúva — Ela foi dedurada pelos traficantes e acabou confessando que assassinara o próprio marido — Sua casa servia de armazém geral para a quadrilha — Conto do paco também era usado pelos bandidos — Página 2

FUGIU COM A MENOR E VAI TER DE CASAR

Ele tinha 27 anos e ela 7 — Depois de seis anos se apaixonaram — Pai da menor não consentiria no romance — Fugiram para o Rio — Casamento pode ser a solução — Página 2

Eles lá se entendem... e nós?

Nessa novela de desarmamento, parece-nos que russos e norte-americanos estão sempre de acordo, desde que o desarmamento seja de outros países que não concorram com os interesses deles. Assim agiram sempre, em consonância perfeita. Ontem, hoje e sempre.

Ambos são potências imperialistas, ambos atingiram a "etapa superior do capital" e a própria saturação de seu desenvolvimento, excesso de produção e de problemas.

Em todas as conferências de desarmamento, o Brasil sempre apareceu coerente com a sua tradição pacifista, lançando fórmulas conciliadoras da aplicação dos dólares desviados das indústrias bélicas, nos países subdesenvolvidos. Ninguém gosta dessa filosofia. Neste "Ninguém" estão os dois aliados ou comparsas. Estão sempre combinados em esmagar, nas conferências de desarmamentos ou fora delas, os anseios de libertação econômica das nações subjugadas. O Brasil sempre foi considerado como sendo submisso. Ter o topete de chamar a atenção dos dois, ninguém ousou, sem incorrer no risco de ser esmagado pelos dois turunas. Esquecidos de que na terra de hoje, já não são "elezinhos" os únicos donos.

Se o caso fosse de briga entre os dois, e que se desencontrassem um do outro, ainda vá lá, ainda valia a pena comprar um ingresso para assistir ao espetáculo.

Infelizmente o caso é bem outro. A brincadeira é com bombas atômicas e, hoje em dia, já existem bombas do tamanho de uma laranja, 100 vezes mais potentes do que aquelas com que se acabou a última Grande Guerra.

O povo de hoje já sabe disso e, por isso mesmo, já dorme mais tarde e acorda mais cedo. Sabe que essa brincadeira com bombas afeta dodo mundo. Matam em todos os quadrantes, atingem em todos os pontos.

Em verdade, o melhor seria os "meninos" pensarem bem no que estão fazendo...

Parece que os dois não estão gostando de que o Brasil se defenda, defendendo o seu povo, através do seu desenvolvimento, salvando-o da miséria e do medo.

O Brasil tem hoje uma liderança marcada nesse mundo maravilhoso, no qual, eu, como muitos do meu tempo, talvez não vivamos, mas que ajudamos com um grão do nosso patriotismo a vir nascer o mais rápido possível. E Deus nos está ouvindo!

TC

CARNE DE CAVALOS VENDIDA NA FEIRA

Quatro vacas e dois cavalos, foram abatidos clandestinamente no sítio localizado na Estrada Babi, 368, em Belfor Roxo, por ladrões que, usando um caminhão, após descarnar os animais, deixaram somente no local os ossos e o couro.

Pela manhã, o sitiante Casemiro Fernandes Matos deu com o achado e foi comunicar o fato às autoridades policiais. Muitos outros fazendeiros da região sofreram o mesmo dano e, ante a impassividade da polícia, é voz corrente que vão reunir um grupo para rondar à noite.

A matança de animais, notadamente cavalos, vem se acentuando muito na Baixada e periferia da Avenida Brasil, altura de Anchieta até Santa Cruz. É normal encontrar-se os ossos dos animais abatidos. Os ladrões usam no caso, caminhões para o transporte da carne que, são vendidas em supermercados e nas feiras-livres de preferência em Caxias, São João ou São Mateus onde, existe uma feira de cavalos que funciona clandestinamente.

VIÚVA ASSASSINA GUARDAVA O FUMO

Com a prisão de três passadores de fumo, que ainda aplicavam o conto do paco, a polícia de Caxias conseguiu chegar até ao depósito de tóxicos de uma quadrilha que tinha como fiel depositária a viúva Ligia de Castro Batista, de 43 anos de idade. A mulher, além de estar implicada no tráfego de drogas, é autora da morte de seu marido, Valdemar Batista, ocorrida em janeiro de 1964 e que até agora estava como desaparecido.

Foi na manhã de ontem, quando o Delegado Mauro Magalhães e o comissário Gilson, de passagem pela Praça do Pacificador, suspeitaram de três elementos que estavam no interior do fusca GB DI-3605. Os policiais abordaram os desconhecidos e acabaram por encontrar cerca de meio quilo de maconha, além do um paco, com notas de cem cruzeiros.

Levados presos para a Delegacia, foram identificados como Afrodisio Jesus Barros (casado, 44 anos, Rua Campos, 242, Bairro dos Cavalheiros) dono do carro, Pedro Ribeiro de Matos (casado, 44 anos, Rua João, Lote 9, Parque Fluminense) e Wilson Gonçalves da Silva (casado, 44 anos, Rua 8, nº 32, Caxias). Os três confessaram que vendiam maconha no município e que aplicam o conto do paco, "para conseguirem um dinheirinho extra".

Durante o interrogatório, os traficantes apontaram o "armazém geral" da maconha. Era a casa da viúva Ligia de Castro Batista, na Rua Igarapé, 128, Bairro Periquito, em Caxias. A polícia organizou uma diligência e o comissário Luís Carlos cercou a casa que servia de depósito para a quadrilha, prendendo a viúva e conseguindo localizar um saco com 50 quilos de erva.

A mulher, logo após a sua prisão, disse que a maconha era levada para sua casa por Wilson Gonçalves da Silva, seu velho amigo. Na Delegacia, Ligia, durante o interrogatório, acabou dizendo que assassinara seu próprio marido, em janeiro de 1964, porque ele não queria que ela conseguisse dinheiro para "ajudar nas despesas".

Todos os quatro foram autuados em flagrante, por tráfico de maconha, enquanto, à parte, o Delegado Mauro Magalhães mandava abrir inquérito para apurar a morte de Valdemar Batista, que na ocasião de sua morte morava na Rua João Pelestreiro, no Bairro Centenário. A polícia desconfia que Wilson seja comparsa de Ligia, também na morte do marido da "guardiã do fumo".

SOLDADO PM E OPERÁRIO ASSASSINADOS NO MORRO

Mostrando que o Morro de São Carlos está abandonado, bandidos promoveram na madrugada de ontem, um cerrado tiroteio no Caminho do Galo, onde funciona poderosa maconharia, resultando na morte do operário Luiz Carlos da Fonseca, que passava pelo local e, ainda abateram com um balaço na nuca, o PM Sidney Ferreira da Silva que, com os companheiros do Posto Policial, foram solicitados a dar fim à desordem.

8 MESES

O trabalhador era solteiro, tinha 24 anos e residia à Rua Major Freitas no morro e, o soldado, era lotado no 1º Batalhão, tinha 27 anos, casado há 8 meses, era sobrinho de um coronel da corporação. O local do tiroteio, Caminho do Galo, muitos outros já morreram em tiroteio. É por demais perigosos e, infestado de assaltantes e trificantes. Fica ainda próximo à tendinha de um tal de Décio que, como de hábito, nunca é encontrado.

MACONHA

As autoridades da 8ª Delegacia tão logo tomaram conhecimento do fato se deslocaram para o local, conseguindo apurar, que a causa do tiroteio foi a transa da maconha. Os marginais se desentenderam e, trocaram tiros. O operário Luiz Carlos Fonseca, que passava pelo morro, foi atingido com um tiro no peito do lado esquerdo.

A vítima ainda chegu a ser levada para um lugar mais acessível para socorro porém, morreu na Rua Major Freitas. Raimundo Pereira correu e foi comunicar o fato ao Posto Policial, rumando para o local do evento os soldados Vagner Soares, Aluísio Cardoso e Sidney Ferreira.

FUZILADO

Os três milicianos chegaram ao Caminho do Galo quando era intenso o movimento. Houve nova troca de tiros e Sidney foi atingido com um tiro na nuca. Morreu e os bandidos fugiram. Várias guarnições da Rádio Patrulha subiram o morro a procura dos bandidos que não chegaram a ser localizados. Quanto ao birosqueiro Décio, também fechou a birosca e desapareceu.

O soldado Aluísio Cardoso sofreu uma crise de nervos ao ver o colega morto, sendo levado para o Hospital Souza Aguiar onde ficou internado em estado de choque.

MENOR AMORDAÇADA PULA DO CARRO EM MOVIMENTO

Uma linda menina, de apenas 13 anos de idade, VFTF, residente no Bairro dos Cavalheiros, divisa de Caxias com São João, foi agarrada e colocada à força no interior do fusca chapa SP-CT 4016 (São Paulo), onde foi, em seguida, amordaçada e teria as vestes rasgadas não fosse a sua presença de espírito, bem como ter sido seviciada e assassinada.

Aproveitando-se de um congestionamento do trânsito na Rodovia Presidente Dutra, altudo quilômetro 20, atirou-se do veículo que rodava com velocidade reduzida. O fato foi assistido por um jovem que passava pelo local pedalando um bicicleta, que correu à delegacia de São João comunicando o fato. O ocupante do veículo, segundo a testemunha, abandonou o carro e pôs-se em fuga. O comissário Juarez Lisboa apreendeu o veículo, encontrando em seu interior a documentação em nome de Paulo Menezes, residente em Campos Elíseos.

ESTRADA

V., cuja mãe lava roupa para fora, conduzia um embrulho para ser entregue a uma freguesa. No entanto, no caminho, foi abordada por um homem mulato, de 30 anos presumíveis, que dirigia o fusca com placa de São Paulo. O desconhecido disse que era policial e que a menina teria que comparecer à delegacia para dar explicações sobre a morte de um milionário.

De pouca idade, sem experiência, V. embarcou no carro. Nas proximidades da Delegacia de São João, o estranho imprimiu velocidade ao veículo, indo parar mais além. Com uma camisa amordaçou V., seguindo viagem para a Presidente Dutra. Logo adiante, nas proximidades do Bar do Alemão, o trânsito estava congestionado, o que levou o motorista a diminuir a márcha do carro.

V. ficou apavorada, mesmo porque o desconhecido lhe fazia perguntas estranhas. Se era moça ou mulher. Chegou a rasgar suas roupas. Aproveitando-se de um descuido de seu algoz, a menina jogou-se do carro. Apavorado, o bandido abandonou o veículo e saiu correndo. Um jovem que não foi identificado, que assistiu toda a cena, foi à delegacia, dando ciência do fato ao comissário Juarez Lisboa.

DILIGÊNCIAS

O carro foi apreendido e em seu interior foi encontrado um documento em nome de Paulo Menezes, dando como endereço determinada rua em Campos Elíseos. Com uma equipe de policiais, levando também a mocinha, o comissário Juarez Lisboa saiu em diligências, tentando apurar se o carro pertence a Paulo e fôra roubado ou se Paulo seria o monstro do sexo que seqüestrou e amordaçou a menor.

MAIS DE 50 BANDIDOS AGARRADOS NA BATIDA

Numa batida no Bairro Metrópole, em São João de Meriti, a polícia conseguiu prender mais de 50 indivíduos, em sua maioria assaltantes e ladrões que infestavam a região. Revólveres, punhais, facas peixeiras, garruchas e tóxicos foi arrecadado pelos agentes da lei. Entre os detidos, estava Jailton Carlos Xavier, o principal distribuidor de drogas alucinógenas, aliciador de menores e nas horas de folga, larápio e receptador.

ENTROSAMENTO

O bairro Metrópole conta com uma imensa população e no entanto, conta somente com um subdelegado, Rogenaldo Agum, conhecido por "China" e um soldado da Polícia Militar que, não podem conter a onda de assaltos que assola a região. Bandidos dos mais audaciosos, invadem residências e seviciam as mulheres. Roubam e matam pois, a extensa área não podia ser coberta apenas por dois homens.

Ontem, Regenaldo compareceu à delegacia de São João de Meriti e, após dialogar com o delegado Rogério Mont Karp e comissário Juarez Lisboa, tecendo considerações, tendo como ponto principal a população abandonada e à mercê do banditismo, conseguido, no final, a cobertura de uma viatura e quatro investigadores que, de hoje em diante, passarão a rondar a jurisdição.

PRESOS

Ontem mesmo, vários homens da polícia civil e soldados da Polícia Militar, vasculharam toda a região, prendendo mais de 50 indivíduos, muitos contando antecedentes criminais. Jailton, que até então, distribuía tóxicos livremente, foi levado para Niterói onde, irá desfiar um rosário de crimes.

COLISÃO DE TÁXI E FUSCA DEIXA SALDO DE 3 MORTOS

Três mortos foi o saldo da colisão entre um táxi e um carro particular ocorrido na Avenida Brasil, deixando ainda dois feridos em estado grave e internados no Hospital Olivério Kraemer. Bombeiros de Realengo foram solicitados para o local para a retirada de um dos corpos que estava preso às ferragens.

O local do acidente, na Avenida Brasil, altura do quilômetro 37, morreu Nadir dos Santos Alves, de 46 anos, que viajava com sua filha Edna Ribeiro Alves, de 20 anos e em companhia de Laura Montesete Linhares, de 35 anos, que dirigia o fusca RJ-IG 8103 e que faleceu no hospital.

O outro veículo, o táxi GB-TA 6228 era dirigido por Antônio Damasceno de 51 anos e viajava com Maria Fernandes Pedreira, de 35 anos que também morreu ao receber os primeiros socorros.

ÔNIBUS

Ao avançar um sinal luminoso na Rua Barata Ribeiro esquina de Barão de Ipanema, o ônibus da Auto Viação Leblon, linha 119, Castelo-Copacabana, chapa AI-4082 chocou-se com o caminhão da firma Transoampa, placa GE-3867 causando ferimentos no motorista e em três ajudantes que viajavam na carroçaria.

Morreu de frio na Praça Tinguá

Foi recolhido ao necrotério de Nova Iguaçu, o corpo de um homem de cor branca, de 30 anos presumíveis, encontrado morto na Praça de Nova Iguaçu, compareceram ao local o perito Fioravante que constatou ter o desconhecido morrido de frio.

Mais de 30 desidratados foram medicados nos diversos hospitais do Rio de Janeiro: O Olivério Kraemer medicou oito; o Sousa Aguiar, sete e o Getúlio Vargas o mesmo número de crianças.

FUGIU COM A MENOR E VAI TER DE CASAR

Foi encontrada por policiais da Delegacia de Nova Iguaçu a menor M., de 13 anos, que fugiu de sua residência em São Paulo, em companhia de seu namorado José Francisco dos Santos, de 33 anos, pedreiro. José Alves de Almeida, pai da jovem, afirma que tudo estará definitivamente encerrado, se os dois casarem-se.

José Francisco conheceu a menor há seis anos e ela apenas tinha 7 anos. Depois de seis anos os dois se apaixonaram e o pedreiro resolveu raptá-la, pois sabia que José Alves, pai da menina e seu amigo, não iria consentir no romance, devido a grande diferença de idade.

ROMANCE

Em 68, o pedreiro José Francisco dos Santos resolveu se transferir para S. Paulo, onde pensava poder ter uma vida melhor e melhores chances de emprego. Arrumou seus "brêcuetes" e partiu. Lá conheceu a menor M. e toda a sua família, de quem passou a ser amigo. M. tinha, então, apenas sete anos.

O pedreiro viu M. completar seus 13 anos e os laços que os unia foi se transformando em alguma coisa mais profunda até que descobriram que estavam apaixonados. Sabendo que seu amigo jamais consentiria nesse romance, o pedreiro decidiu depois de falar com M. obter seu consentimento, fugir para o Rio com a menina-moça. Deixaram São Paulo e vieram residir, primeiramente em Petrópolis, depois em Nova Iguaçu, na Rua do Sacarrão, 71, Bairro Ipiranga, Cabuçu.

Depois de procurar M. por toda São Paulo, José Alves, seu pai, recebeu informação sobre um endereço no Rio, onde, possivelmente a menor estaria residindo. Viajou para o local e, em Nova Iguaçu, entrou em contato com as autoridades policiais. O endereço era de uma prima do pedreiro que, depois de interrogada forneceu o endereço certo.

Os dois seguiram para São Paulo, onde José Francisco deverá encontrá-los para casar-se com M. É esta a única condição, segundo o sogro, para que tudo acabe bem.

RECONHECIDO NO RESTAURANTE O ASSALTANTE DE BOM PALADAR

Reconhecido por uma das vítimas, o assaltante à mão armada Celso Alves de Sousa (solteiro, 19 anos, Rua Maria, 23, Agostinho Porto) não teve tempo de almoçar um suculento bife com fritas, acompanhado de um chope bem gelado. O bandido havia entrado em um bar na Rua da Matriz, em São João de Meriti, e encomendado sua refeição. Na rua, entretanto, Evanilda Ribeiro de Oliveira, não perdeu tempo. Chamou a polícia e apontou-o como o homem que havia levado 400 cruzeiros de seu salão de beleza, na Rua Esparano, 120, Coelho da Rocha, dias atrás.

Levado para a delegacia de Meriti, sem almoço, Celso confessou vários assaltos, tendo mais uma vítima, Zilda Saurini, proprietária de um escritório na Rua da Matriz, que estava na delegacia para apanhar um atestado de residência, reconhecido no assaltante o elemento que lhe roubara 5 mil cruzeiros e ainda 200 gramas em ouro, no mês passado.

Interrogado, Celso apontou o nome de seu comparsa. Trata-se de Pedro de Tal e a polícia já sabe dos locais onde costuma frequentar. Sua prisão está por horas. Quanto a Celso, ao invés do bife com fritas, teve que se contentar com o jantar da delegacia que, conforme ele mesmo disse, não se compara à comida dos restaurantes a que estava habituado a frequentar.

NOVE HORAS NO MATAGAL COM BALAÇO NA CABEÇA

Depois de permanecer baleado num matagal durante 24 horas, o motorista Aydes de Assis Martins (casado, 49 anos, Rua Monte Belo, 22, quadra A, Comendador Soares) foi internado no Hospital Sousa Aguiar, em estado grave. Ele foi vítima de dois elementos que o assaltaram, baleando-o no crânio.

Após os primeiros socorros, o motorista falou sobre o assalto e deu algumas pistas para que a Polícia pudesse iniciar as investigações, mas logo o seu estado foi se agravando, sendo recolhido ao Centro de Tratamento Intensivo.

Uma pessoa que não quis identificar-se, passando por um matagal em Vila Isabel, ouviu gemidos e imediatamente comunicou à 20.ª DP, que mandou uma turma para o local. Aydes estava agonizando e nada disse até chegar ao hospital. Depois de ser medicado, recobrou os sentidos e contou que dirigia o táxi de placa GB TE-1517, quado apanhou dois passageiros, um louro e barbudo e outro preto. Na altura da Rua Jorge Rudge, em Vila Isabel, os bandidos tomaram-lhe a féria de Cr$ 150,00, deram-lhe um tiro na cabeça e o arrastaram até o matagal, fugindo, em seguida, em seu carro. Aydes, pelo seu relato, permaneceu nove horas ferido no matagal.

PAGAMENTOS NO BEG

— O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta dia 9, através de suas 75 agências metropolitanas, vencimentos do: IPEG — Pensionistas final de inscrição 3; CTC — lote 06, e os seguintes estaduais do grupo 04: Servidores do Estado, Tribunal de Contas, Tribunal de Alçada, Tribunal de Justiça, IASEG, ALEG, IPERJ, ADEG, DER e Fundação Leão XIII.

MESMO BANDO ASSALTOU TRÊS ÔNIBUS EM MERITI

Três ônibus foram assaltados em São João de Meriti, durante a madrugada, pela mesma trinca de bandidos que, além das férias, ainda saquearam os motoristas, trocadores e passageiros. O primeiro ônibus a ser atacado foi o da linha São João—Caxias, placa RJ FM-0250, dirigido por Vanderlei Peixoto, quando o veículo parou no Jardim Paraíso. O trocador Antonio Carlos de Santa Rosa entregou a féria de 150 cruzeiros e os passageiros Altair Barcelos de Sousa e Jamir Espanha da Cruz perderam dinheiro e jóias.

Logo depois, os assaltantes, já em Eden, embarcaram no ônibus da linha Vila Jurandir—São João, placa RJ FH-0174, saqueando o motorista Afonso Jorge Lemos de Almeida e levando 360 cruzeiros da féria, que estava em poder do trocador Nilton de Sousa.

O último ônibus, da linha Nova Iguaçu—Mauá, placa RJ FI-1390, a ser atacado nas proximidades do anterior, ficou sem a féria de 250 cruzeiros que estava com o trocador Severino Sousa da Silva. O motorista José de Oliveira perdeu um relógio e dinheiro e os passageiros Luís Sérgio Silvino, Eduardo Rafael Marques, Válter José Teixeira, Augusto Pinto Santos Filho e José Jesus das Neves foram saqueados. No final da madrugada, os três ônibus estavam na porta da Delegacia de Meriti e, durante as declarações das vítimas, a polícia ficou sabendo que os ladrões eram os mesmos, nos três casos.

Pediu cachaça e pagou com tiros

As diligências para a captura do homem baixo e gordo que baleou o comerciante Manoel Amâncio Cabral (casado, 50 anos residente na Estrada Luís Lemos, 2.412, Nova Iguaçu) e seus amigos Manoel e Albertino, na Mercearia Maricá, continuam cada vez mais rigorosas. Elas estão sendo realizadas pelos policiais da Delegacia de Nova Iguaçu, que aventam a hipótese de ter sido o agressor um dos cunhados do assaltante conhecido por Dailton e que foi morto ano passado pelo comerciante, que durante um assalto, foi mais ligeiro no gatilho que o assaltante.

VINGANÇA

O desconhecido entrou no bar e pediu cachaça. Depois de bebê-la à moda do Texas, o freguês sinistro ao invés de tirar o dinheiro para o pagamento, sacou de uma arma, atingindo Manoel e seus companheiros, com os quais jogava cartas. Manoel foi atingido no peito e no ombro e seus amigos Manoel, no braço, e Albertino, na perna. O comerciante ressaltou que desde que matou Dailton, seu estabelecimento comercial vem sendo freqüentado por uns tipos estranhos e tem certeza de que o seu agressor é um dos cunhados do marginal assassinado.

IBC BAIXA RESOLUÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE CAFÉ

Na conformidade da decisão do Conselho de Desenvolvimento Econômico, o Instituto Brasileiro do Café, tendo vista a Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952, baixou resoluções referentes à compra dos cafés das quotas "despolpado" e "comum", ao escoamento da safra 75/76 e ao faturamento ao Instituto dos cafés da mesma safra.

A classificação por tipos será feita com base na Tabela Oficial de Classificação, porém não serão contados como defeitos os grãos apenas brocados, isto é, contendo no máximo três marcas de broca, sem que os furos tenham vasado o grão. Os brocados rendados serão contados na equivalência de cinco por um defeito.

CORPO NA CAPELA HÁ CINCO DIAS ESPERA SEPULTAMENTO

Os proprietários da funerária Duque de Caxias, situado no Bairro Beira Mar, procuraram na manhã de ontem, as autoridades policiais, a fim de que, sejam tomadas providências para o sepultamento de Benedito Raimundo Cândido, cujo corpo encontra-se a cinco dias na capela e, devido o tempo, com a putrefação, exala mau cheiro. Moradores do Bairro ante o fato solicitam de qualquer maneira o enterro de Benedito, mesmo sem o aparecimento da família.

CASA DE SAÚDE

Sofrendo do coração, Benedito que residia à Rua 18, número 210, em Caxias, foi levado para a Casa de Saúde Santa Inês, onde, tem convênio com o INPS. Passados alguns dias, veio a falecer. A direção do estabelecimento solicitou então à Funerária que providenciasse o sepultamento visto que, os papéis correriam pelo Instituto. No entanto, passados cinco dias, ninguém da família se preocupou em saber do que acontecera a Benedito. Por este motivo, sem a assinatura de óbito, que tem o nº 33.983, o corpo não pode descer à sepultura.

FARIA LIMA INAUGURARÁ UMA FÁBRICA DE FILMES: RAIOS X

O governador Faria Lima, com vários secretários de Estado, irá a Resende na próxima sexta-feira, a fim de presidir a inauguração da primeira fábrica de filmes de Raios X do Brasil, a Fakura, com capitais nacionais e japoneses.

Estarão presentes à solenidade o ministro Severo Gomes, da Indústria e do Comércio e vários secretários gerais de Ministérios, o presidente e diretores do DNER e empresas a este vinculadas, além de outras autoridades federais, estaduais e municipais. A Coordenação de Comunicação Social fornecerá credenciais a jornalistas especializados que se interessem pela cobertura do acontecimento.

BANDIDO FOGE DO HGV COM PERNA FRATURADA

O perigoso ladrão Cícero Simpliciano ou Carlos Alberto de Souza, que fugira do Hospital Getúlio Vargas, onde estava internado com um ferimento a bala na perna direita, foi recapturado por uma turma da ronda da 27.ª Delegacia Policial num barracão no Morro da Caixa D'Água, na Penha.

Sua fuga do hospital ocorrera de maneira quase espetacular, pois trocara a papeleta, burlando assim a vigilância policial, com o que chegou ao corredor, de onde tomou de um aleijado as muletas. Desde então a polícia o procurava, pois ele havia sido preso no domingo, dentro de um fusca roubado em maio de Jacob Bintok, estacionado na Rua Cenitar, em Inhaúma, não resistindo à prisão por achar-se ferido na perna.

Interrogado habilmente, denunciou seus comparsas: Jorge Paulo Espírito Santo, o "Jorge Caolho", Jorge Antonio da Silva, Sidnei dos Santos, José Carlos Andrade, Amauri Barbosa, Vera Lúcia de Oliveira, Rosélia Pereira, o indivíduo conhecido como "Marujo" e mais dois menores.

DUAS VEZES BALEADO O PAQUERADOR

João Batista de Oliveira Filho (18 anos, solteiro, Rua F, bloco 69, ap. 503 — Realengo) levou um tiro o lado direito do tórax e outro na mão esquerda, ao dizer uma piada para uma mulher casada perto do Porto de Saúde Valdir Franco, em Bangu, tendo sido o agressor o marido da mulher ofendida.

A mulher passava pela rua e, ao se aproximar do local onde João se encontrava, esse chamou-a de gostosa e convidou-a para um programinha. A mulher continuou seu caminho sem dar-lhe resposta mas o marido, que caminhava dois ou três metros atrás, ouviu tudo e sacou logo do revólver, dando os tiros no galanteador barato. João foi medicado no Hospital Padre Olivério Kraemer e removido depois para o Hospital Sousa Aguiar, onde está internado em estado grave. O casal provocado pela vítima fugiu e a 34.ª Delegacia registrou a ocorrência.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Rua do Lavradio, 92 Centro
Superintendência 252-0430
Dep. Publicidade 232-1477
Dep. Sindical 252-1302

Rua Sotero dos Reis, 62 Praça da Bandeira
Administração 264-4063
Edit. de Polícia 264-5083
Secretaria 264-2024
Redação 264-5082
Esportes 264-4663
Caxias Av. Pres. Kennedy n.º 1768 sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel.: 254-4143

Bellot em ação fechou cassino

O Delegado Moacir Bellot desenvolve grande atividade em Campos e disse aos dez vereadores arenistas, com os quais se reuniu, que vem sofrendo perseguição de pessoas poderosas, com interesses pessoais feridos.

Mostrou que seu trabalho é imenso e sua preocupação é com a criminalidade no município. A certa altura, irritou-se com o vereador Hélio Coelho dos Santos, porque o Liceu de Humanidades de Campos, segundo ele, é um foco de atração para maconheiros, que procuram desviar a juventude do reto caminho. Disse, para corroborar seu pensamento, que prendera três maconheiros na porta do Liceu, em flagrante desrespeito à sociedade e sobretudo à sadia juventude e aos moradores cumpridores de seus deveres.

O encontro deu-se na Delegacia de Polícia e os vereadores foram liderados pelo Sr. Severino Veloso, presidente da Câmara.

Bellot disse que quem for apanhado sem documento terá que se explicar, pois a *operação arrastão* tem dado resultados satisfatórios. Os trabalhadores podem ficar sossegados.

Informou, na oportunidade, que prendeu 130 motoristas sem carteira de habilitação, o que constitui grave infração e um perigo constante.

Mostrou aos vereadores um *habeas-corpus* preventivo impetrado por oito jogadores de pif-paf, cujas mulheres se queixam do sumiço dos maridos e da perda do dinheiro no jogo.

Disse ainda que o indivíduo Emanuel Leite da Silva tinha 48 documentos falsificados, ora apresentando-se como ator teatral, ora como jornalista, empregado de comércio, canoeiro, especialista no fabrico de sorvetes finos e até pipoqueiro. Sua prisão ocorreu juntamente com a dos assaltantes Paulo Estêvão Brandão e Joel Gaisler, no quilômetro 14 da estrada Campos—Vitória, após uma refrega com a polícia. Viajavam num Volks de chapa fria, roubado em São Paulo.

Apesar da pressão que vem sofrendo, não arrefecerá. Cumprirá seu dever até o fim, pois sua missão é defender a sociedade dos malfeitores de toda ordem.

TÓPICOS

ADAPTAÇÃO DE MENORES

Com a participação de mais de uma entidade oficial será experimentado um processo de recuperação dos menores abandonados. Tudo se baseia na seleção, cadastramento e preparação para o que depois poderia ser chamado de tratamento ocupacional. O primeiro campo de experiência será Copacabana, onde exatamente se observa maior número de menores desocupados, ou simplesmente abandonados, que ficam expostos à degradação.

Os menores, depois de cadastrados e selecionados, poderão ser absorvidos por pessoas ou entidades empregadoras e passarão a exercer atividade remunerada, como feirante, engraxates, guardadores de carros, jornaleiros, serventes de escritórios, ou balconistas.

Experiências desse tipo têm sido feitas com algum resultado em Santos, Campinas e Petrópolis.

O abandono pelos pais, a orfandade, a desocupação e a fome são os fatores principais do surgimento de crescente número de menores largados ao abandono, que às vezes se tornam criminosos. Muitos esforços de vários tipos têm sido feitos sem que os resultados possam ser considerados satisfatórios.

Agora, sai-se para nova experiência. Os efeitos virão depois, mas tudo indica que alguma coisa de positivo será conseguida.

DIÁLOGOS TRADUZIDOS

Saiu na imprensa a notícia de que o arcebispo d. Eugênio Sales visitou a prisão de Água Santa.

As prisões não raro têm nomes impróprios. Em Santa Helena, um médico inglês de cadeia acabou com a vida de Napoleão. Santa Cruz, na entrada da Barra, tem servido de prisão militar. Em Petrogrado, o Tzar prendia adversários na Fortaleza de São Pedro e São Paulo. Em Roma existe a célebre detenção de Regina Coeli e em Milão a cadeia de São Vitor.

Também desrespeitando a santidade através da denominação, temos a prisão de Água Santa, num subúrbio carioca.

Como há sempre alguma coisa de pitoresco na língua em que hoje se escreve nos jornais, revela-se, a respeito da visita do cardeal à prisão de Água Santa, que d. Eugênio Sales, entre os policiais e carcereiros que lhe fizeram as honras, teve como cicerone um detetive.

Ora, cicerone é o guia de estrangeiros que visitam terras desconhecidas, onde falam línguas ignoradas. Mas a singularidade é que o cardeal-arcebispo, em sua Arquidiocese, onde bem ou mal se fala português, foi auxiliado por um cicerone, para visitar as celas da prisão de Água Santa. Que língua falariam os presos?

Com ou sem a tradução para o vernáculo ou para o latim, feita por um detetive-cicerone, d. Eugênio Sajs teria ouvido, também segundo os jornais, queixas, pedidos e orações. Coisa de extraordinária importância mesmo para quem não se encontre por trás de grades.

Só não se compreende a presença do cicerone.

"ATO DE FÉ DO PRESIDENTE GEISEL"

TOMANDO conhecimento da saudação proferida pelo Presidente GEISEL na recepção oferecida ao Presidente NICOLAI CEAUSESCU, da Romênia, mais uma vez podemos conferir o grau de convicção e firmeza com que o Chefe do nosso Governo encara os problemas oriundos da política internacional na atual conjuntura.

SEU discurso foi um **ATO DE FÉ** nos destinos do relacionamento entre as Nações, partindo do princípio de que deve ser defendida, como um direito universal, a autodeterminação e a conseqüente **não-intervenção** na vida interna de cada país.

DENTRO desse postulado torna-se legítima a procura do alargamento das relações econômicas e comerciais, sem fronteiras, reservando-se a cada Povo o direito e o cívico dever de escolha de sua destinação política.

PORTANTO, todo o relacionamento **será bom e oportuno, ampliando-se, assim, a harmonia** que deve reinar entre **as Nações, obedientes** à formação ecumênica das **coletividades** participantes, artífices da **soberania nacional.**

A prática de uma política negativista, sustentada, na maioria das vezes, pelo jacobinismo ultrapassado ou pelo radicalismo inconseqüente, poderá opor-se àquela predisposição, mas, jamais conseguirá destruir o alcance de seus sagrados propósitos. A política da negação se inspira, quase sempre, nas "desconfiança estéreis" e caminha pelos desvãos dos "alinhamentos automáticos".

PARA uso interno ou externo, o pensamento do Presidente GEISEL se alinha, em toda a extensão, pelas determinantes da formação ecumênica, a todos permitindo uma participação positiva, que tenha um denominador comum: a legítima defesa dos interesses nacionais.

ESTA a linha de pensamento dos chefes da Revolução de 64, não valendo, portanto, qualquer premeditado desejo de intervir nesse processo, servindo a outros propósitos. ... ...

RETRATANDO a posição brasileira em face de prováveis críticas, o Chefe do Governo enfatizou, dizendo:

"Orientado pelos princípios do respeito mútuo, da igualdade, da autodeterminação e da não intervenção, o Brasil está disposto a cooperar com todos os países que compartilham destas diretrizes básicas, respeitando as opções fundamentais que cada povo legitimamente faça para o seu destino e permanecendo fiel às opções de nosso próprio povo."

REGULANDO assim o relacionamento do nosso País com outras nações e prescrevendo a necessidade que têm os governos de tornar válida a vontade popular, o Presidente GEISEL não deve ter deixado dúvidas quanto à posição que assumia ao investir-se no mandato presidencial, quando lançou as bases do que seria o seu Governo.

ESSA ereta e digna posição — conveniente para o Brasil e para os brasileiros — é que **nos tem fornecido os elementos de convicção, em favor de sua política econômica que foi buscar, nas necessidades reais do nosso Povo, os subsídios de sua emancipação.**

TODA a luta que temos empreendido, em um sem número de oportunidades, temos repisado os mesmos ideais e objetivos.

COMBATEMOS o entreguismo na época em que segui-lo era vestir-se pelo figurino da moda, era, sobretudo, conseguir posições de comando, era obter a força do Poder.

POR isso mesmo, não faltaram os que não entendiam a nossa linha nacionalista, já que sempre lutamos contra o Poder Econômico "espoliativo", fermentado em nossa terra pelo terrorismo financeiro tão pernicioso e destruidor quanto o movido pela obsessão ideológica.

AO concluirmos ter o Presidente GEISEL proferido um **ATO DE FÉ**, saudando o Presidente romeno, o fizemos para atestar, de forma pública e inquestionável, o sentido da posição que assumimos e mais: com o propósito de oferecer nossa solidariedade a quem, no Governo, realiza aquilo que sempre desejamos fosse realizado no setor sócio-econômico de nossa Pátria, a quem devemos servir, com amor e devoção, até mesmo quando atingidos pela ingratidão ou pelo lance fulminante da incompreensão.

PS.

Não sei mais de quem é a idéia, o que sei é que o nome Brasil de hoje tem mais tamanho. "Ele é um ramo verde em meio à tempestade que varre o universo. **Não sei se Deus é brasileiro, mas parece certo que os ensinamentos da eterna sabedoria se refugiaram nesse recanto do mundo, onde todos podem viver sem os tremores dos que hoje escurecem o chão e o céu das velhas civilizacões."**

TENÓRIO CAVALCANTI

EQUIPAMENTO DE PETRÓLEO

A Petrobrás abriu concorrência internacional para o aluguel de uma plataforma semi-submersível que inicialmente deverá operar na foz do Amazonas.

É a sonda semi-submersível um equipamento dos mais modernos e complexos. Esta que a Petrobrás pretende alugar pode perfurar sobre águas, numa profundidade até 308 metros. Uma sonda também semi-submersível, já utilizada no Brasil, a "Zephyr II", perfura até 182 metros.

Esse tipo de sonda terá variada aplicação na foz do Amazonas, na costa do Amapá, no litoral campista e provavelmente na plataforma submarina santista, onde recentemente foram realizados trabalhos de prospecção.

Dia a dia, a atividade da Petrobrás vai desmoralizando as campanhas derrotistas, cujos promotores, embora revelando extraordinária capacidade de afirmar o que bem entendem, pecam por falta de imaginação, pois vivem a repetir os mesmos estribilhos que usavam durante a memorável tramitação, pelo Congresso, da Lei do Monopólio Estatal. Esses senhores costumam alegar que sendo muito elevado o preço de certos equipamentos para a extração, só as milagrosas empresas estrangeiras poderiam, com sua benevolência e com o altruísmo dos caçadores de lucros, dotar-nos de tão misteriosos engenhos, como é o caso das plataformas e navios-sonda. No entanto, podemos comprá-los ou alugá-los, com larga vantagem, ante a imensidade do campo a ser explorado e a vastidão dos lençóis em terra firme ou sob as águas.

O BURACO DAS SURPRESAS

O francês lançou a "boite à surprise", traduzida em várias línguas e adotada em vários países, assim como nós passamos a ter nossas "caixas de surpresa". Mas o buraco das surpresas, positivamente, é criação do Rio.

A última do nosso buraco de surpresas, que é o Metrô, surgiu no trecho do Catete. Em determinado ponto a galeria apresentou três vezes mais largura que a faixa prevista. O fato foi divulgado como surpreendente, embora tratando-se de obra naturalmente planificada.

Que fazer com a sobra de espaço por baixo da terra? A Companhia, que se notabilizou pela faculdade de não se pertubar com coisa alguma, nem mesmo com as constantes reclamações que lhe são diigidas, resolveu o problema do excesso de área da galeria subterrânea do Catete convocando especialistas em urbanização, para se ver o que se pode fazer com tanta largura. Então, ao mesmo tempo que a perfuração das linhas avança aos milímetros (quando avança), enuncia-se um excesso de espaço subterrâneo, que cria, dentro do grande problema, o pequeno problema do se saber como aproveitá-lo.

E assim fica demonstrado que nosso Metrô pode não ser o mais caro, o mais incômodo, ou o mais demorado do mundo, só não havendo dúvida de que é o mais surpreendente de todos. Argumento para convencer os incrédulos: a Companhia tem gente na França e na Bélgica, encomendando bondes rápidos, para uma inha de superfície a ser instalada entre Irajá e Triagem. Teremos, assim, o primeiro Metrô a céu aberto, em todo o mundo.

Surpresa das surpresas.

COMEMORAÇÃO COM MÁSCARAS

Começam a aparecer fotografias de nossos vizinhos, os moradores da capital bandeirante, andando na rua de máscara contra gases. Não se trata de brincadeira, nem de agitação de tipo britânico ou japonês. O figurino das máscaras consagra-se depois de noticiado oficialmente que São Paulo está para atingir um grau de poluição insuportável.

Chegando-se a esse grau, o que fazer? Todo mundo passará a andar mascarado, na mais populosa e rica de nossas cidades? E quando as máscaras deixarem de constituir proteção suficiente, terá que ser evacuada a cidade como se estivéssemos em guerra?

Essa imaginária guerra, entre cujas conseqüências incluiríamos a evacuação da capital paulista, não teria um inimigo identificável, ao qual pudéssemos atacar, como revide. O inimigo, a poluição, não tem configuração física bastante nítida. Assim, não o poderíamos alvejar, com as armas de um arsenal contra-ofensivo.

De qualquer maneira, aí temos a apresentação, nessa imagem de paulistas usando máscara, do novo motivo de preocupação. E tudo ocorre, numa coincidência notável, quando se comemora, por iniciativa da ONU, o Dia Mundial do Meio Ambiente.

WILMAR PALIS APONTA

Água e saneamento

Importante convênio acaba de ser firmado entre o Governo Faria Lima e o Ministério do Interior, objetivando o financiamento das obras de abastecimento de água e saneamento básico dos 64 (sessenta e quatro) municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Essas obras, que beneficiarão grandemente a população do Estado do Rio, serão financiadas pelo BNH, obedecendo ao II Plano Nacional de Desenvolvimento e cujos recursos são da ordem de Cr$ 1 bilhão e 600 milhões.

Desses recursos, cerca de Cr$ 600 milhões serão empregados, ainda este ano, na execução de projetos de saneamento básico em toda a Região Metropolitana do Grande Rio, abrangendo as cidades do Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias, São Gonçado, São João de Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu, Teresópolis e a Região dos Lagos — Saquarema, Araruama, Cabo Frio, São Pedro D'Aldeia e Maricá.

Também os distritos e zonas rurais serão beneficiados quando, em seu conjunto, abriguem num número considerável de pessoas.

Até o ano de 1980, o abastecimento de água potável deverá atender a cerca de 9 (nove) milhões de habitantes em todos os 64 (sessenta e quatro) municípios do novo Estado do Rio de Janeiro.

Com a assinatura desse importante convênio, fica constituído o Fundo de Financiamento para Água e Esgotos (FAE-RJ), que assegurará os recursos indispensáveis para a realização desse ambicioso empreendimento.

O novo Estado do Rio de Janeiro, sob a gestão do dinâmico Almirante Faria Lima, ganhará, assim, nova feição, mormente no que se refere à solução dos problemas prioritários de

AGUA E SANEAMENTO

UM ESCRITOR JAPONÊS

Está no Brasil, devendo demorar-se naturalmente em São Paulo, onde é grande a imigração de compatriotas seus, o romancista japonês Shintaro Ishihara, ex-deputado, quase eleito, no último pleito, governador de Toquio.

Infelizmente é quase totalmente desconhecida em nossa terra a obra de Ishihara, como de um modo geral não lemos, mesmo em tradução, os livros daquele longínqüo país. Por isso a visita desperta interesse.

Informa-se que o romancista pertence a uma corrente política e literária unida por um pacto selado com sangue. E já aí começamos a notar singularidades nipônicas. A crônica japonesa anterior ao século XII é pouco conhecida. A ignorância ocidental, naqueles tempos, tinha uma concepção errônea. Os europeus e próximos vizinhos da Ásia e da África imaginavam que o Mundo era apenas o que a miopia do medievalismo, conseguia um mundo que cabia na palma da mão. Mas estamos terminando o século XX e na verdade pouca coisa conhecemos do Extremo Oriente, para nós misterioso, para eles, principalmente para os chineses, indus e outros, o berço de civilizações de milênios.

Assim, compreendemos que nossa literatura deve ser melhor esclarecida sobre o Extremo Oriente, cujas obras Marco Polo, por si só, não conseguiu nem poderia conseguir desbravar.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

ATUALIZAÇÃO PARA ALUGUÉIS

O senador Roberto Saturnino Braga apresentou nesta semana projeto, já distribuído à Comissões técnicas, estabelecendo que, em substituição à correção dos aluguéis de imóveis pelo salário mínimo, o Poder Executivo, através da Secretaria de Planejamento, fixará um sistema especial de atualização monetária.

Defendendo seu projeto, explicou que o prazo restrito de elaboração da lei n.º 6.205/75 (que estabeleceu a descaracterização do salário-mínimo como fator de correção monetária) não permitiu um exame mais acurado. Depois de publicada a lei, foram verificadas lacunas e incorreções que é preciso corrigir.

Acha, ainda, o senador Roberto Saturnino Braga, que "a intenção bastante clara do governo é de não permitir a utilização imprópria do salário-mínimo como fator de correção. Outra impropriedade é a que se refere ao sistema de atualização monetária". Nesse passo, a lei não é feliz porque admite alternativa de procedimento, prevendo que o coeficiente de atualização seja baseado no fator de reajustamento salarial ou no índice de variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro".

● O Grupo Escolar Area Leão, em Nova Iguaçu, promove hoje sua tradicional festa junina de 15 às 24 horas.

● O casal Paulo Albuquerque vai receber dia 12 para o casamento de sua filha Maria com José Francisco Vieira Coelho.

● A Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, depois de estar praticamente falida, vem se recuperando a cada dia, desde que tomou posse sua nova diretoria integrada pelos srs. José de Oliveira, Hélio de Carvalho e José Martins de Abreu. No momento, a entidade vem merecendo todo o apoio dos seus 7 mil associados.

● Será realizado de 21 a 25 de julho, em Brasília, o 8.º Congresso de Biblioteconomia e Documentação. A relatora do seminário de Publicações e Documentação será Leila Castelo Branco Rangel.

● O deputado João Ferraz, presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, comunicou ao general Milton Mendes Gonçalves, presidente da RFFSA, a consignação em ata, por proposta do deputado João Navarro, de um voto de congratulações pela conclusão do projeto de engenharia do primeiro quilômetro da Ferrovia do Aço, que ligará Belo Horizonte a São Paulo.

● Dia 11 é o dia da vernissage de Grover Chapman, na Galeria Marte 21.

● A Sociedade Musical Fraternidade, de Cordeiro-RJ, elegeu sua nova diretoria: presidente: Válter Tardin e membros: Fernando Ponce, Bechara Massud, João Correia da Silva, Aredan Campos e Sebastião dos Santos.

● O eixo Teresópolis—Friburgo—Sumidouro, podera receber em breve uma nova indústria. Trata-se da Refinações de Milho Brasil, subsidiária da Corn Products Corporation, dos Estados Unidos.

● O presidente Geisel, em decreto, abriu crédito suplementar de Cr$ 22 milhões ao Hospital das Forças Armadas, e outro no valor de Cr$ 320 mil em favor do Estedo-Maior das Forças Armadas.

● Com jantar festivo no Nova Iguaçu Country Club tomará posse dia 10 na presidência do Lions Clube local o sr. Alberto Válter.

● Dia 29 casam-se Maria Ivone Naumberg e Carlos Artur Ortemblad.

Srta. Lilian Gomes Fernandes, no páreo para a conquista do título de "Miss" Meriti, hoje, no Clube Meritiense. (Foto de Adérito)

* **O general Benedito Maia Pinto é o novo membro da Comissão de Promoções de Oficiais do Exército**

* **Um grupo de amigos ofereceu uma suculenta peixada no Várzea Country Club à professora Gina Venâncio Ewald**

* **Assumiu o cargo de assessor de comunicação do Everest Rio Hotel, nosso amigo Natalício Norberto**

* **Tomou posse como diretor de Investimentos da Embratur, o sr. Francisco Mello Franco**

* **Hoje, o Clube Carioca de Canaricultura expõe na Rua Paula Freitas, 61, cerca de mil canários**

Revificação da Arena

Os arenistas estão se convencendo de que, com o desprestígio do Partido, nem para gregos nem para troianos há salvação. E procuram as alas dissidentes e leais nos Estados coexistir.

Os casos de inconformação não abalam as estruturas partidárias. E é melhor **podar** um galho que **ameace** a saúde da árvore, que procurar conservá-lo. «Erva de passarinho» não pode enlaçar-se, sem prejuízo certo de vida produtiva.

Em Pernambuco, onde arenista **caçava** arenista, perisiste ainda o espírito de sagregação. Os dirigentes da agremiação no interior impedem a filiação de quem não ostentou no peito a sigla antiga dos «chefes». A ARENA ali é propriedade privada de antigos Partidos.

Já nos Estados do Sul, a luta interna origina-se dos ímpetos heugemônicos de líderes. Uns, enxergando na ascenção de outros perigos para o seu reinado, disputam os cargos-chave, com a intenção de **monopolizá-lo. Não divide** as facções o ódio pessoal, mas a paixão de murmúrio político e social.

Menezes Pimentel não tolera Ney Braga. Ambos conversam, abraçam-se, entendem-se.

Petrônio Portela gasta a saliva. Esvazia os argumentos da cachola. E a solução não vem, porque não se discutem idéias: ambos competem para ser dono do trampolim.

E no Estado do Rio, Sergipe, Bahia?

As contradições que enfraquecem as seções regionais podem ser contornadas. Talvez não, porém, por argumentos. solução só viria através de ações de fato. Quando a persuasão fracassa, o argumento decisivo é o **ad horminem.**

No Estado do Rio, parece que tudo será solucionado pacificamente. O coordenador maneirosamente sabe resolver as coisas que outro somente poderia equacionar a sopapos. As reclamações ficam restritas ao convívio doméstico. As intransigências não têm ressonância: morrem dentro das quatro paredes. O problema neste estado só existe no MDB, onde os grupo de Amaral e o de Chagas se engalfinham e se mutilem.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Mantenha em ação seu espírito comunicativo: vai funcionar positivamente hoje. O período é ótimo para viajar e promover-se, profissionalmente. Número favorável: 412.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — O importante, pela manhã, é você não se contrariar. Resista a todas as provocações. Cuidado com a sua credulidade exagerada: pode prejudicar. Número favorável: 738.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Esta é a hora de aumentar sua influência pessoal. Seus negócios tendem a progredir, com lucros maiores. Volte-se para outros setores. Número favorável: 112.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Tudo quanto se relacione a investimento estará favorecido. Procure abrir sua mente a novas idéias. Procure aprimorar sua aparência. Número favorável: 431.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Certos amigos incertos, poderão estar prejudicando seu conceito funcional: abra o olho. Rejeite as sugestões sedutoras. Aconselhe-se sozinho. Número favorável: 029.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Poderão surgir certas complicações no escritório. Não perca tempo com soluções inúteis. Aceite a orientação dos mais experimentados no Amor. Número favorável: 359.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Comece a pensar numas férias: indicação de estafa. Prossiga nos seus projetos atuais, muito funcionais. Saúde de ente querido merece cuidado. Número favorável: 135.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Você será levada a adotar uma atitude enérgica mas sincera: será entendida. Use sua natural intuição, alheando-se a conselhos alheios. Número favorável: 046.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Certos problemas antigos poderão ter solução agora. Não procure envolver-se nas transas dos outros. Cuidado com gente mexeriqueira. Número favorável: 884.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Meça bem as palavras que pronunciar, com referência a chefes: a intriga anda rondando. Para viagens prefira a parte da tarde. Número favorável: 005.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Este será um dia agradável e divertido. Não leve muito a sério os contatos românticos: serão instáveis. Para dinheiro, bom favorecimento. Número favorável: 247.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Prepare-se para ceber visitas: virão ao anoitecer. Boas oportunidades para o que se relacione a herança e Justiça. Não viaje hoje. Número favorável: 563.

Video Tape

BABI CASTRO

1) Confirmada, pelo próprio jornal da emissora, a informação desta coluna: REGINA DUARTE não deseja voltar ao video em 75. A TV, porém, tentava demover a decisão da atriz. E conseguiu: Regina voltará para um "Caso Especial", em novembro ou dezembro.

2) A mãe da cantora MARTINHA fica zangadíssima quando a chamam de OFÉLIA, e vice-versa. Por que, gente? Afinal, vocês estão lutando pelo sucesso das filhas queridas! Só não precisam exagerar, que já tem gente reclamando.

3) OTÁVIO AUGUSTO, o "Horácio", de "ESCALADA", é o novo presidente do Sindicato dos Artistas do Rio de Janeiro. Ele acha que tem chance de realizar o grande sonho da numerosa e desprotegida classe: a regulamentação da profissão de ator.

4) RONNIE VON desmente, numa conversa comigo, na TV RECORD (SP): "Não vou deixar de usar trajes negros, por dois motivos: 1.º — eu gosto e pronto: 2.º — já marcou a minha imagem". Falou, "Zorro".

5) CHACRINHA é a opção, nesta noite cheia de filmes. O "velho guerreiro" ainda é uma atração do Canal 13. Por falar na TV Rio: ALBERTO MATOS reassumiu e o NORONHA *"caiu"*, levando o ARRABAL junto.

6) Parece papo, mas estou aqui para divulgar o que dizem por aí: MARIA BETANIA teria recebido oferta para vender sua casa em São Conrado: 1 milhão. Hum...

7) MARCIA DE WINDSOR, MISTER ECO, SARGENTELLI (ou este já fez as pazes?), FERNANDO LOBO, JOSÉ MESSIAS e, agora, SÉRGIO BITTENCOURT são alguns dos ex-amigos de FLAVIO CAVALCANTI. E o "moço de óculos" diz que não tem inimigos. Puxa!

8) Briga feia vem por aí: ORLANDO BATISTA x VITORINO VIEIRA. É, pelo menos, o que se comenta nos bastidores. Há dias, VITORINO disse, ao microfone da Rádio Nacional, entre outras coisas: *"minha cor é outra..."*

9) Sempre que venho de São Paulo, trago novidades excêntricas. Mais uma: funcionam, lá, em sessões diárias que começam às 8 da manhã, cinemas especializados(?) em filmes na base do "pornô". Tem cada um! Olha os títulos: "O Sangue da Virgem", "Baderna no Castelo", "As Sete Freiras Pecadoras" e outros. Fica *assim* de artistas cariocas, que vão fazer programas naquela capital.

VAI PRO CÉU: LUIS GONZAGA. *É um cantador de coisas bonitas. O "Lua" faz com a sanfona o que os anjinhos fazem com a harpa*

VAI PRO INFERNO: CARLOS HENRIQUE *com o boneco e tudo. O CARLOS dando uma de ventríloquo, naquele comercial, é de botar o demônio doido*

10) Eu vi: WALDICK SORIANO levou uma tremenda surra de chicote. Acontece no filme "O Poderoso Garanhão", em exibição nos cinemas paulistas. WALDICK canta, namora "mariposas" (eram como os antigos chamavam as prostitutas) e acaba casando com a filha do "coronel". O cantor ameaça (fora do filme), quebrar a cara do compositor ADELINO MOREIRA.

11) RECADO: "ANTONIO MARCOS ficou muito feio no "Globo de Ouro". Está muito gordo". (Meus leitores).

12) RENÉE DE VIELMOND e NILSON CONDÉ são outros apaixonados. Casados há muito tempo, apesar dos 21 aninhos(?) da Renée. Eles desmentem os boatos da separação, aparecendo agarradinhos nos restaurantes. E o Tarcisio e a Glória andam fazendo o mesmo.

13) TONI RAMOS, o galã da TV Tupi, é considerado o maior "pão duro", depois de EVALDO GOUVEA. Qualquer dia vou dar uma relação dos "Tio Patinhas" da televisão.

14) OS FILMES DA TV: Muito bom o seriado "Jornada nas Estrelas", que a TV Tupi apresenta, quase todas às tardes, depois do "Clube do Capitão Aza".

15) UMA BOA: O cantor JERRY ADRIANI ficará somente 3 meses fora do país, em excursão. Bom isso, porque a gente precisa dele por aqui.

16) ROBERTO CARLOS (como informei há muito, nesta coluna) vai mesmo trocar de barco (ou iate, como queiram). Vai importar um que deixará o mundo inteiro "babando" de inveja.

ESPECIAIS

SERGUEI voltou muito bem. Estou aqui para ajudar no que puder... GERSON (o crioulo dos bailes) continua cantando e encantando nos fins-de-semana... FERNANDO MORENO é um grande sujeito, além de ter uma irmã maravilhosa como a WANDA MORENO... BETY FARIA, SANDRA BRÉA, CHICO CUOCO, WALMOR CHAGAS e ARACI BALABALIAN são uns, dos muitos, que fazem "A Vida é Assim", na Rádio Globo... ERASMO CARLOS e NARINHA fizeram um "festão" no aniversário do cantor, quinta-feira passada... Onde anda minha amiga RENATA FRONZI?... ROBERTO CARLOS continua muito supersticioso. Exemplo: só sai pela porta que entrou, obrigando aos que o rodeiam a agiram identicamente... Ainda ROBERTO. O cantor está se dedicando aos estudos do sonho. Bota visão nisso... ABELARDO FIGUEIREDO e SOLANO RIBEIRO já fizeram as modificações necessárias no "CIRCUS". A gente notou... CHICO CUOCO e GINA comemoraram o aniversário de TATIANA (filha do casal), em meios de vinho e refrigerantes... MARCOS NANINI fazendo sucesso com o papel de professor, em "Gabriela". É um cara simpático o MARCOS. Hoje tem "O Sexto Sentido", no Canal 4 logo após o filme "O Homem de Seis Milhões de Dólares".

PICK-UP

MARÍLIA MEDALIA: ESSE TALENTO SEM BARREIRAS

Hoje vou falar de Marília Medalha. De cara, devo dizer que não me perdôo por não conhecer, há mais tempo, essa intérprete maravilhosa. O talento de Marília não tem barreiras, sua força de interpretação não tem limites. Marília está em cartaz no show "Opinião", no teatro da Rua Siqueira Campos. Não sei se por sua simplicidade ou por seu jeitinho meio infantil de dizer as coisas, Marília é de uma simpatia impar. Marília é uma mulher que sabe das coisas e que transmite tudo olhando pra gente, no seu cantar, na sua voz, na sua garra quando canta "Carcará" ou a "Canção Latina". É claro que eu já conhecia Marília cantora, Marília do disco, Marília das reportagens em jornais e revistas, mas não conhecia Marília Medalha pessoalmente, nunca tinha visto Marília no palco. Só agora, depois de assistir cinco vezes o show "Opinião", aprendi a conhecer essa jovem mulher, essa voz gostosa e essa força de interpretação. Quem ainda não a conhece, não espere até amanhã. Vá hoje ao "Opinião" e conheça a mulher mais maravilhosa do mundo.

Uma notícia da mais alta importância: Luis Vieira está no Rio de Janeiro. E não é só isso. Ele vai se apresentar com Ermelinda, Toni Martins, Luna e Luisinho, seu filho, na Churrascaria Minuando, na Presidente Dutra. É tão difícil Luis Vieira se apresentar por estas bandas que, quando isso acontece, a gente cancela qualquer compromisso para assistir ao seu espetáculo. Novidade no show de Luis Vieira: Luisinho, seu filho de 15 anos, integrou seu conjunto chefiado por Toni Martins. Luisinho toca cravíola, acompanha o pai e o como Luis Vieira diz em seu show: "O pinto já nasce com a pinta que o galo tem". Não posso me estender muito porque não tem nada confirmado, mas Luis Vieira vai fazer temporada em teatro no Rio. Vamos torcer para que isso aconteça logo.

Trilha sonora original do filme "Funny Ladi" será lançada em LP pela Odeon. O disco estará nas lojas até o fim do mês. O filme, estrelado por Barbra Streisand, tem estréia marcada para o próximo dia 23, no cinema Ópera (Rio). Outra boa notícia da Odeon, é a chegada, no próximo dia 7, do pianista Wladimir Ashkenazy, procedente de Nova Iorque, onde realizou temporada com sucesso absoluto. Ashkenazy dará concerto na Sala Cecília Meirelles, no dia 9, às 21 horas, acompanhado da Orquestra Sinfônica Brasileira. Três LPs de Ashkenazy serão lançados pela Odeon, ainda este mês.

José Augusto, cantor contratado da Chantecler, está nas paradas de sucesso de todo o Brasil. O homem (pouco conhecido por aqui) tem conseguido manter-se nas paradas com sucesso em São Paulo e nordeste, principalmente. Agora, começa a aparecer também no Rio com a música "Beijo Gelado" e "Sombras". A que mais desponta chama-se "Rosário de Amarguras" e, de sobra, gravou ainda "Nossa Linda Canção".

Quem diz não sou eu, é o boletim da Odeon: Paulinho da Viola é compositor, chorão, violonista e jogador de peladas. Além disso, é ainda artesão, carpinteiro, formado em técnico de contabilidade e joga botão, sinuca e xadrez. É muita coisa para um homem só. E como se isso não bastasse, Paulinho da Viola é ainda o autor de músicas das mais lindas da MPB. Ele é ainda filho de César Faria, excelente violonista e pai de 3 lindas meninas, marido de Iza que deu à luz neste mês ao seu terceiro filho a Julieta, acima de tudo, homem simples e amigo de seus amigos. O sucesso nunca subiu à cabeça de Paulinho da Viola e esse é um dos motivos de subir, cada vez mais, a lista de seus amigos. Isso tudo pra contar pra vocês que Paulinho está com novo LP na praça, aliás, o disco ainda não está nas lojas, mas vai sair nesta primeira quinzena de junho. Sidney Muller, Zé Keti, Padeirinho, Elton Medeiros e o próprio Paulinho são os autores das músicas do LP que foi produzido por Mariozinho Rocha e Paulinho da Viola.

O disco de Carl Douglas subiu ao primeiro lugar nas paradas com a música "Kung Fu Fighting". Para o cantor que nasceu na Jamaica e foi educado nos Estados Unidos e Inglaterra, foi a glória. Seu disco gravado pela Pye em primeiro lugar nas paradas de sucesso. No início de sua carreira, Carl passou algum tempo trabalhando com Curtis Mayfield e outros conjuntos de negros com quem aprendeu à arte da música dos negros. Recentemente, voltou a Inglaterra e formou a banda "Gonzales", antes de iniciar sua carreira sozinho, passo que o levou ao sucesso mundial. No Brasil, o disco de Carl Dauglas é distribuido pela Chantecler.

Como diria Carlos Imperial, hoje estou em dia de graça, porque ontem, assisti ao show de Chico Buarque e Maria Bethania, no Canecão. O Canecão foi todo preparado para essa apresentação que ficará marcada na história da Música Popular Brasileira. O espetáculo é de qualidade indiscutivel e vai levar muita gente ao caneco. Assisti na noite de estréia, mas vou voltar outras vezes porque nunca se torna cansativo ver Chico Buarque e Maria Bethania juntos.

Canto do Samba

A LUTA DEMOCRÁTICA começa hoje, com o seu "Canto do Samba", um pedaço do jornal que se propõe a divulgar e a lutar pelo samba de todo o Estado do Rio. A nossa volta aos terreiros e quadras de ensaios é também o reforço de uma tradição muito nossa.

Mas acabando com a nossa apresentação, tomamos conhecimento hoje, pelos jornais, que mais uma vez, ou por incompetência ou má informação, os desfiles das escolas de samba correm sério perigo.

Estão anunciando a saída dos desfiles da Avenida Presidente Antônio Carlos para a Cidade Nova. A própria Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro teria proposto tal área. Acontece que a Cidade Nova, ainda não existe. Não passa de um planejamento urbano, que se vê travado por inúmeras desapropriações e processos de recursos.

Além disso, os técnicos da RIOTUR e da Associação, esqueceram um detalhe principal: na área da Cidade Nova, existe um hospital-escola. Quase impossível de ser transferido (ou pelo menos mudado) em pelo menos dois anos, segundo informaram seus diretores.

O anteprojeto, como se vê, foi feito por quem não sabe ainda, muito das coisas da cidade. E daqui do nosso "Canto", apostamos que em 1976 as arquibancadas serão novamente armadas na Presidente Antônio Carlos. Na Presidente Vargas, só se as obras do metrô permitirem.

JOGADAS

Portela tem samba hoje no Mourisco e em Madureira. Tudo começando às 22 horas. ● Clube Recreativo Cabelos Brancos com inauguração marcada na Avenida Ministro Edgar Romero 490. ● Ivone Lara, Toco, Nega Pelé e os Batuqueiros, hoje no Maxwell. ● Carlão, Acir Pimentel e Silva Moreno armando rodas de samba na Maria da Graça. ● Na Unidos da Tijuca, hoje, Arnaldo "Show", conjunto que diz que é paulista, mas tem sede no Engenho da Rainha. ● Salgueiro começa a arrumar as malas para o tal giro na Europa. Quem não está no "listão" do Mauricio é do Osmar Valença ameaça contar coisas que muita gente nem imagina. ● Democráticos bota pra derreter hoje e amanhã. Dama não paga. ● Dia 14, na Independente do Zumbi, lançamento do Festival de Sambas de Terreiro. ● No Império da Tijuca, Vanderlei Fernandes ameaçar gritar o melhor samba de meio de ano. ● Cadê o Lp das escolas de samba, aquele que as diretorias já levantaram "x" de adiantamento? ● Hoje no Boêmios de Irajá, boca-livre com angu à baiana a partir do meio dia. ● No Satélite, amanhã, almoço e samba. ● As coisas andam intranqüilas lá pelos lados da Imperatris Leopoldinense. Amauri Jório precisa aparecer para acabar com as ondas.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● Hit Parade 75, com um grande elenco encabeçado por Eliana Pittman, Joel de Almeida, Wilza Carla, Silvia Massari, Décio Cardoso, Luciano Luciani, bailarinos, modelos, malabaristas e a orquestra de Cyro Pereira, estará no Teatro Adolpho Bloch, segunda-feira, às 21 horas. Hoje, Eliana está se apresentando no Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte.

● A Bierklause com novo esquema artístico está apresentando novamente a Bandinha do Alemão e os cantores Miguel França e Maria Helena. Na Fossa, permanece "Canções de Ontem, de Hoje e de Sempre".

● Beth Carvalho continua com sua agenda cheia. Agora, sua próxima apresentação será no Paraná, hoje, com seu novo conjunto "A Fina Flor do Samba", e depois na festa da escolha da representante do Paraná, no concurso de Miss Brasil, em Curitiba.

● Na segunda quinzena de junho, às segundas e terças, o elenco de "Loucuras na Cobertura", de Paulo Silvino, estará se apresentando em Taubaté, Lorena e Guaratinguetá, todas em São Paulo.

● Hoje, a estréia de Chico Buarque e Maria Betânia, no Canecão, num espetáculo que retratará os 10 anos da carreira artística dos dois cantores. A direção é de Oswaldo Loureiro. Arranjos do conjunto a cargo de Lusi Cláudio e Terra Trio. Orquestra com a regência do maestro Gaya. Cenografia de Mário Monteiro e Gilberto Vigna. Figurinos de Tawfik e coreografia de Lurdes Bastos. A produção é de Manoel Valença.

O cantor Nino Gotto estará logo mais na Boate El Peon, na Av. Brasil

● No Preto 22, onde toda terça-feira, Flávio Cavalcanti homenageia o teatro brasileiro, prestou desta feita, homenagem aos componentes do elenco de "A Venerável Madame Goneau", em cartaz no Teatro Mesbla. Durante a semana a principal atração é Maria Creusa, sem se falar no Agildo Ribeiro.

● Amanhã, dia 8, os freqüentadores da Praça Tiradentes estarão homenageando, frente ao Teatro Carlos Gomes, o popular Carne Seca, pela passagem do seu aniversário. Hélio Cabral, seu nome verdadeiro, estará oferecendo aos amigos, algumas rodadas de chope no Talia.

● Na próxima semana, Pimenta tem a incumbência de alterar o elenco de artistas da boate Carroussel, trazendo inclusive dois artistas que estão fazendo grande sucesso nas casas noturnas de São Paulo. Aguardemos.

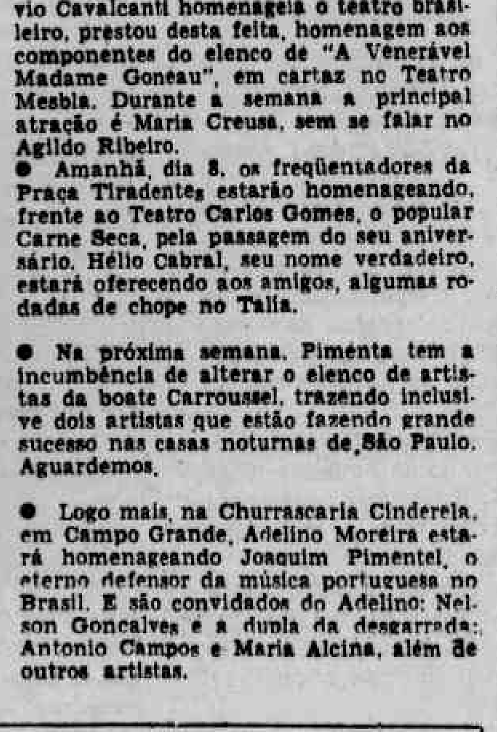
● Logo mais, na Churrascaria Cinderela, em Campo Grande, Adelino Moreira estará homenageando Joaquim Pimentel, o eterno defensor da música portuguesa no Brasil. E são convidados do Adelino: Nelson Gonçalves e a dupla da desgarrada: Antonio Campos e Maria Alcina, além de outros artistas.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. (Gír.) A vítima e o objeto do furto feito pelo **punguista**; 5. Capaz, idôneo; 7. Novembro (abrev.); 9. Antigo nome da nota "dó"; 10. Soldado hindu disciplinado por métodos europeus, especialmente o que servia no Exército indobritânico; 12. Coral azul; 13. O mesmo que **nulo**; 14. Escola (abrev.); 16. Fileiras; 18. O pôr do Sol.

VERTICAIS: 1. Deus grego dos bosques e dos rebanhos; 2. Grande embarcação; 3. Ganhos e Perdas (abrev.); 4. Que existe no presente (pl.); 6. Xavante; 8. Beijo; 11. Mulher em **prisão**; 12. Governanta de padre; 15. Cachorro; 17. Raiz grega que traz a idéia de **ponta**.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Punga; 5. Apto; 7. Nov.; 9. Ut; 10. Sipai; 12. Acori; 13. Nu; 14. Esc.; 16. Alas; 18. Ocaso.

VERTICAIS: 1. Pan; 2. Navio; 3. G. P.; 4. Atuais; 6. Oti; 8. Osculo; 11. Presa; 12. Ama; 15. Cão; 17. Ac.

VASGLO APRESENTA
HOLIDAY ON ICE 75
(CARNAVAL NO GÊLO)
NO MARACANAZINHO
SOMENTE ATÉ O DIA 22 DE JUNHO
7 Luxuosas e Monumentais Produções Inéditas!
UM ESPETACULO SURPREENDENTE! ALEGRE! NOSTÁLGICO!
Quebrados todos os recordes de público em Buenos Aires, Porto Alegre e São Paulo!
Horários: De 3.ª a 6.ª: 20,30 h — Sábados: 17 e 20,30 h e Domingos: 15 e 18,30 h — Ingressos à venda: T. Municipal, Merc. Azul de Copacabana e Maracanãzinho.

Boite CACHIMBÃO
2 SHOWS TODAS AS NOITES
APRESENTAÇÃO DO CANTOR
OSNY JOSÉ
AMBIENTE SUPER SELECIONADO
TODAS AS QUINTAS, SEXTAS E SABADOS
RODA DE SAMBA, COM O ANIMADISSIMO
CONJUNTO LE-LE DA CUCA.
CURTI-SOM E NO CACHIMBAO
AV. MEM DE SÁ, 204 — RIO

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Os acordos com a Romênia fortificam economia brasileira

Cinco acordos de cooperação econômica e comercial foram assinados entre o Brasil e a Romênia quando da visita do presidente Nicolai Ceausescu ao nosso país. Um crédito de 150 milhões de dólares foi aberto ao nosso país para compra de equipamentos a serem usados pela Companhia Siderúrgica Nacional e Usiminas.

No Palácio do Planalto, em Brasília, saudando o ilustre visitante, após a assinatura de uma declaração conjunta do Brasil e da Romênia, o presidente Geisel destacou que a visita de Nicolai acionou as chancelarias dos dois países e movimentou numerosos colaboradores, em diferentes níveis e setores. Os contatos surtiram efeitos dos melhores, possibilitando a oportunidade de serem passadas em revista as bases do relacionamento entre as duas nações. O mundo inteiro acompanhou com enorme interesse a visita de Ceausescu ao nosso país, uma pequena amostra do enorme prestígio internacional de que estamos usufruindo. Transformam-nos numa ilha de confiança num mar de dúvidas convulsivas em que a civilização se transformou.

Peru

O governo do presidente Juan Velasco contará com a elaboração de um movimento político ainda no ano em curso, segundo informou em Lima o general Pedro Sala presidente do Sistema Nacional de Apoio à Mobilização Social Estatal. A constituição desse Movimento estava sendo preparada desde fevereiro, quando ocorreram atos de saques e incêndios na capital peruana.

A imprensa local comentou ontem o fato de o Brasil se preparar para explorar a energia nuclear, destacando detalhe de que os brasileiros estarão em breve falando de igual para igual com os mais adiantados países do mundo.

Argentina

Num pronunciamento feito à nação, a presidente Maria Estela de Perón abordou a situação econômica do seu país, após ter o ministro da Economia, Celesitno Rodrgo, adotado medidas de suma importância, como a nova paridade cambial com o dólar e majoração dos preços dos combustíveis.

Foi informado em Buenos Aires terem sido presos os irmãos Gerard e Carlos Alberto Basrky, que assassinaram o próprio pai, Atilio Barski, sua esposa Maria Esther Gimenez e seus filhos Gustavo Alejandro e Diego, de 6 e 3 anos de idade, respectivamente. A morte dos quatro tinha sido antes atribuída a terroristas. Gerard e Carlos Albert, porém, confessaram que mataram as quatro pessoas por não terem gostado do fato de o pai ter-se casado uma segunda vez.

Um terrorista colocou uma bomba de grande potência no Sindicato dos Trabalhadores em Táxis. O petardo explodiu e praticamente derrubou o prédio. Felizmente não se registraram vítimas, pois o local estava vazio quando da explosão.

Chile

Numa visita feita às autoridades locais em Antofogasta, o embaixador do Peru, general Victor Odici, excluiu toda e qualquer possibilidade de seu povo entrar em conflito com os peruanos. A declaração surpreendeu, pois ninguém tinha nem mesmo cogitado dessa possibilidade. Um conflito armado na América Latina jogaria por terra o esforço que todas as nações da região fazem para escapar ao subdesenvolvimento.

Paraguai

Denúncia de que a empresa Itaipu Binacional estaria ocultando informações sobre o projeto da hidrelétrica a empresários paraguaios, em benefício de brasileiros, foi desmentida formalmente pela direção da empresa. Segundo desmentido, todas as informações a respeito das obras sempre foram prestadas, detalhadamente, a qualquer interessado.

Os jornais de Assunção desmentiram a informação de que a hidrelétrica de Yacireta, a ser construída pelo Paraguai e a Argentina, entraria em operação em 1980, dois anos antes de ser construída por completo a de Itaipu. Técnicos informaram que as duas hidrelétricas só entrarão em função em fins de 1982 ou princípios de 1983. Ambos os projetos serão executados no Rio Paraná. Quinta-feira última, em Brasília, foi assinado um crédito do BNH à Eletrobrás, no valor de 1 bilhão e 130 milhões de cruzeiros, para a construção de três cidades que servirão de apoio aos projetos hidrelétricos de Itaipu, Foz de Areia e São Simão. E ainda há quem duvide de que o Brasil caminha rumo à sua independência total.

Alemanha

As maiores pressões contra o acordo de assistência nuclear ao Brasil não partia de políticos e sim de empresários. Com a opção feita pela tecnologia alemã, o Brasil deixou de se tornar um imenso mercado em potencial para as grandes empresas norte-americanas do setor, que esperavam participar de projetos brasileiros nucleares semelhantes ao de Angra dos Reis, que beneficiou uma delas. Daí a grita feita a respeito, com repercussão no Congresso dos Estados Unidos.

Portugal

Alta fonte eclesiástica divulgou em Lisboa que as relações entre a igreja e o Estado serão fundamentalmente alteradas, com um rompimento, caso a Rádio Renascença, tomada por seus funcionários, não seja desocupada e devolvida imediatamente ao Episcopado.

O COCN (Comando Operacional do Continente), principal órgão de segurança de Portugal, acusou os maoistas de tentarem dividir as Forças Armadas e de planejarem o assassinato de líderes militares. Denunciou que uma ramificação do MRPP (Movimento de Reorganização do Partido do Proletariado) tentou assaltar quartéis para roubar armas e com elas tentar um movimento contra-revolucionário. Os maoistas, segundo foi anunciado, estariam envolvidos na série de atentados a bomba que se registram nos últimos dias, que seria uma sua resposta à prisão de 450 militantes.

Espanha

Intensificou-se ainda mais a campanha de violências no país, principalmente nas províncias bascas de Viscaya e Guipuzcoa. Num trem que ia de San Sebastian a Bilbao, dois terroristas mataram um policial, feriram gravemente outro e saltaram do comboio fugindo num carro que os aguardava à margem da via férrea. Nos dois últimos meses, sete outros policiais foram abatidos.

Egito

Com pompa faraônica, o presidente Anuar Sadat reabriu o Canal de Suez, declarando que a cerimônia caracterizava o desejo dos egípcios de contribuir para a paz no Oriente Médio. Advertiu, porém, que não vacilaria em ir à guerra contra Israel para obter a retirada das forças israelenses dos territórios árabes conquistados na guerra de 1967.

Em Washington, Robert Funseth, porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, confirmou que houve entendimentos secretos entre o Egito e Israel para a reabertura do canal.

SINDICATO ALERTA MOTORISTAS SÔBRE INFRAÇÕES DO TRÂNSITO

O Sr. Sebastião Ataíde de Melo, presidente do Sindicato dos Condutoers de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros, distribuiu a seguinte Circular:

"Alertamos aos motoristas para observância no Código Nacional de Trânsito nos seus artigos 181, 182, 183 e 209, que se referem às infrações de responsabilidade do condutor do veículo, como sejam:

1. Avanço de sinal luminoso ou manual do policial.
2. Embarque e desembarque de passageiros fora do ponto ou parar afastado do meio-fio.
3. Trafegar com as portas abertas.
4. Conversar, estando o veículo em movimento.
5. Dirigir o veículo com defeito em qualquer equipamento obrigatório ou com sua falta.
6 Trafegar com o veículo com a vistoria vencida (artigo 183 n.º 1).
7. Trafegar em fila dupla.
8. Carregar excesso de passageiros.

Lembramos aos nossos associados que as infrações serão registradas na ficha de cadastro com seu número de prontuário e de acordo com o Código Nacional de Trânsito as reincidências poderão acarretar a cassação da carteira de habilitação.

Outrossim, de acordo com a Ordem de Serviço do Diretor de Trânsito, a partir de 1.º de junho corrente, todas as infrações acima citadas serão de responsabilidade exclusiva do motorista. Procure evitá-las mesmo que isto traga aborrecimento com o empregador. As dúvidas serão dirimidas na Justiça."

TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS SÓ COM CERTIFICADO DE QUITAÇÃO DADO PELO INPS

Foi dispensada pelo Ministro da Previdência Social, Nascimento Silva, a exigência da apresentação de Certificado de Regularidade para as transações de revendas de imóveis do INPS.

A Portaria assinada pelo ministro Nascimento Silva considera como formas de recebimento ou aquisição de prédios ou unidades imobiliárias a adjudicação, em hasta pública, praça ou leilão público, nos executivos hipotecários e de execuções amparadas pelo Decreto 70/66, a recompra de mutuário, por instrumento público ou particular, a doação em pagamento ou qualquer outra forma de composição amigável pela qual seja transmitida sua propriedade ou cedidos seus direitos aquisitivos.

Por outro lado, continua obrigatória a exigência do certificado de quitação para a primeira transação com prédio ou unidade imobiliária construído depois de 21 de novembro de 1966, seja qual for a forma adotada.

PRÊMIO MOBRAL DE JORNALISMO: PRAZO ATÉ 20 DE AGOSTO

Termina dia 20 deagosto o prazo estabelecido para o envio dos trabalhos que concorrerão ao Prêmio MOBRAL de Jornalismo, instituído a 8 de setembro do ano passado — Dia Internacional de Alfabetização. Os trabalhos deverão ser enviados à Assessoria de Comunicação Aplicada — ASCAP — do MOBRAL Central ou através das Coordenações Estaduais

O objetivo do prêmio é promover às atividades do MOBRAL, em particular a contribuição do Movimento ao desenvolvimento social e econômico do País. Poderão participar do certame reportagens publicadas em jornais e revistas nacionais, ilustradas ou não. Concorrem igualmente, reportagens fotográficas ou fotografias isoladas, às quais será destinado um dos três prêmios.

SINDICAL

Jornalistas votam dia 12

Em primeira convocação, serão realizadas dia 12 do corrente, as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profisionais, para composição da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação, com chapa única liderada pelo atual presidente José Machado.

Alfaiates e costureiras

D. Valdice Nobre, diretora-tesoureira do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, informa que, dentro em breve, todos os serviços assistenciais estarão sendo prestados aos associados e seus dependentes, na nova sede, já adquirida, situada na Rua Chaves Faria, 260, próximo ao Largo da Cancela, em São Cristóvão.

Reabilitação profissional

Em sete cidades brasileiras, o INPS realizará, no corrente ano, novos Planos de Reabilitação Profissional.

Segundo o coordenador do plano, este é um processo altamente sofisticado, mas que se paga por si só. Dá lucros em termos emocionais, permitindo que o homem volte a sustentar sua família, deixando de ser um incapacitado. Com o auxílio de assistentes sociais, psicólogos, conselheiros profissionais, médicos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros e técnicos, a Secretaria de Bem-Estar do INPS devolveu o trabalho, no ano passado, 12.200 incapacitados.

Pessoal do fumo

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo realizará assembléia dia 10 do corrente, tendo em vista a prestação de contas e o relatório da diretoria, relativos ao exercício de 1974, e a previsão orçamentária para o ano de 1976.

Cursos de treinamento

A Superintendência Regional d oINPS, em Sergipe, e o Pragrama Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra — PIPMO, assinaram cnovênio objetivando a realização de cursos de treinamento, em diversas áreas, para qualificar segurados e desempregados. A execução dos programas está a cargo da Subsecreatria de Bem-Estar do Centro de Serviço Social.

Compositores musicais

Compositores musicais estão sendo convocados pelo presidente do seu sindicato, sr. Herivelto de Oliveira Martins, para a assembléia que se realizará dia 12 deste mês, às 18 horas, na Praça Floriano, 55, 10.º andar, visando a prestação de contas e previsão orçamentária.

Colégio Marista São José inaugura hoje novo prédio

O Conselho do Colégio Marista São José vai inaugurar hoje, às 10 horas, o prédio que fez construir à Rua Barão de Mesquita, 164, Tijuca, para o ensino do 2.º grau.

O programa da solenidade será iniciado com o hasteamento do Pavilhão Nacional pelo prefeito Marcos Tamoio, ex-aluno do educandário, prosseguindo com a benção do edifício pelo cardeal D. Eugênio Sales, também ex-aluno Marista. Falarão na oportunidade o Irmão Marista Pedro Valejo Garrido, diretor do ensino de 2.º grau, e o deputado Gama Lima, presidente da Associação dos Pais e Mestres. As10h30min a Banda Marcial do Colégio Marista de Varginha, Minas Gerais, fará uma exibição, sendo a festividade encerrada com uma visita, às novas instalações.

A inauguração comparecerão, além do cardeal D. Eugênio Sales e o prefeito da cidade, autoridades federais e estaduais do ensino, membros do Conselho Provincial dos Irmãos Maristas no Rio, diretores e professores do Colégio, alunos e ex-alunos e respectivas famílias.

SÍNTESE HISTÓRICA

O Colégio Marista São José, um dos estabelecimentos de ensino de maior tradição na cidade, foi fundado em 1902, ocupando, no Rio Comprido, o prédio em que se encontra hoje o Seminário São José. Em 1928, foi desmembrado, com a inauguração, na Rua Barão de Mesquita, do Externato. Em 1932, surgiu o Internato, à Rua Conde de Bonfim, 1.067, local em que permaneceu até 1966, quando encerrou suas atividades. Em 1972 os dois educandários remanescentes — o Colégio e o Externato — fundiram-se, em regime de externato, com o nome atual, ministrando o ensino de 1.º Grau na sede da Rua Conde de Bonfim, 1.067, e o de 2.º Grau na Rua Barão de Mesquita, 164.

O prédio a ser inaugurado sábado teve sua construção iniciada em 25 de junho de 1973, tendo custado Cr$ 6.500 mil.

INSTALAÇÕES E CORPO DISCENTE

O colégio possui atualmente, 3 laboratórios; 2 centros ádio-visuais; 6 salas para o ensino de línguas; 1 salão e 2 salas para o ensino de artes; um salão para o ensino de datilografia e 79 salas para aulas. As instalações para esporte e recreação constituem-se de duas piscinas, dois ginásios cobertos, três campos para futebol (um deles gramado) e três quadras cimentadas para vôlei e basquete. Ao ser fundado em 1902, era freqüentado por 153 alunos; hoje seu corpo discente é formado por 4.963 escolares.

DIRETORIA

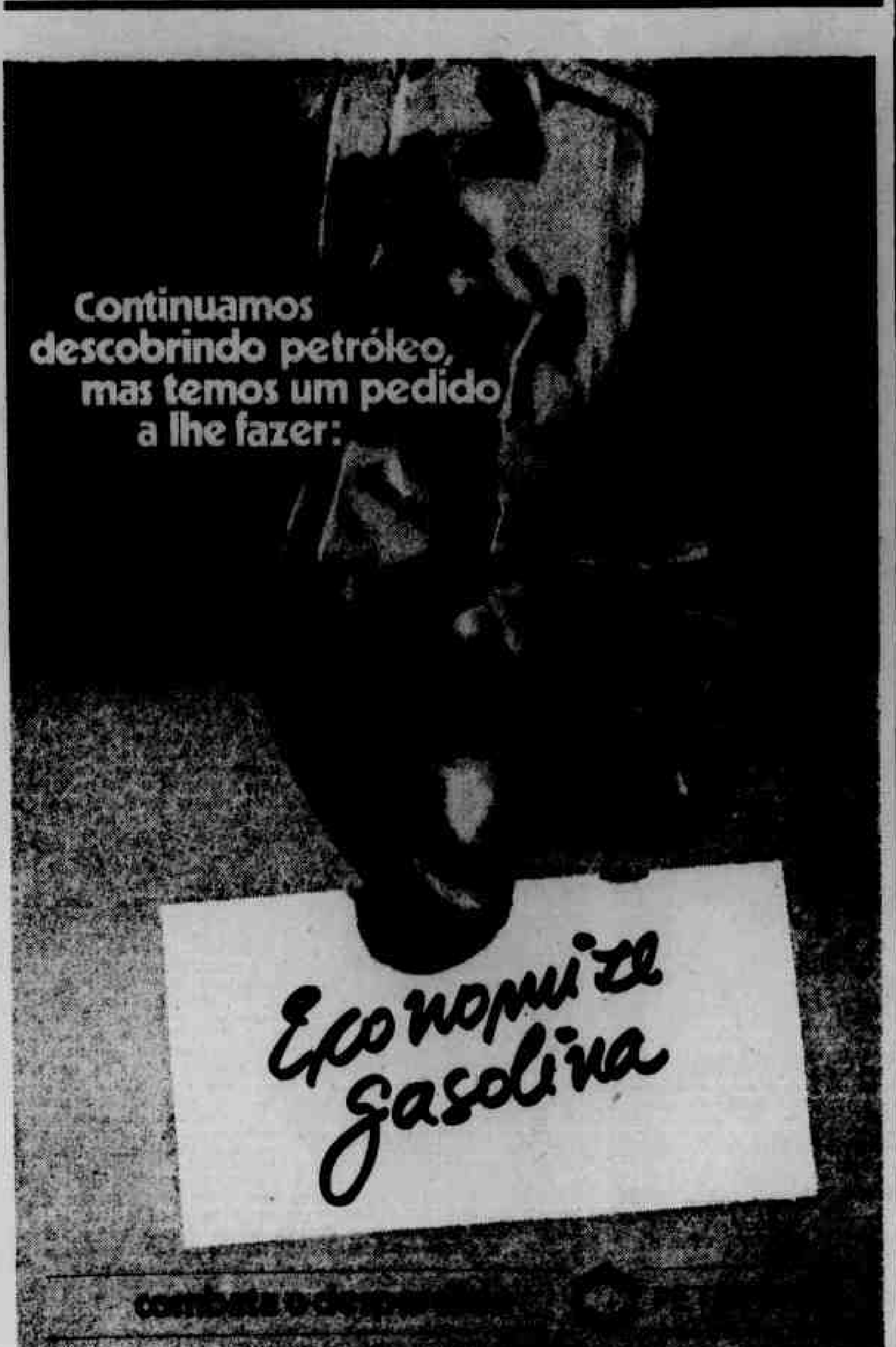
É diretor-geral do Colégio Marista São José o Irmão José Laudeci Teixeira; diretor do ensino de 2.º Grau, o Irmão Valéjo Garrido; diretor do 1.º Grau, o Irmão Antônio Bruno da Silveira, o decano do Colégio, com 53 anos de magistério, o Irmão Moisés, coordenador da 1a. Série do 1.º Grau e responsável por oito turmas.

Ministério dos Transportes
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
Concorrência — Edital N.º 49/75
AVISO:

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Autarquia do Ministério dos Transportes, torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar concorrência em data de 04 (quatro) do mês de julho de 1975, às 14,00 horas, no auditório desta Autarquia, situado na Avenida Presidente Vargas, 534 — 3.º andar, no Estado do Rio de Janeiro-RJ, para serviços de Melhoramentos e Restaurações, na Rodovia BR-116/CE — trecho Russas-Divisa CE/PE, subtrecho Km 304/Km 372, no valor aproximado de Cr$ 28.000.000,00.

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 49/75 poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, na Rua General Bruce, 62-RJ.

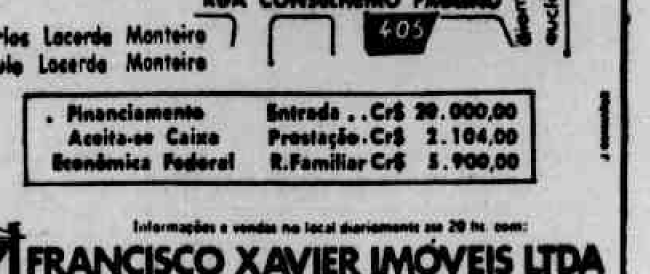
Rio de Janeiro, 03 de junho de 1975.
ENG. SALVAM BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências



INÉDITO
EM OLARIA
ALTO LUXO.
Rua Conselheiro Paulino, 405

Predio
sobre pilotis construido em centro de terreno fachada em pastilhas escadas e corredores em marmore area exclusiva para recreação infantil

Apartamentos:
salão, 2 quartos copa cozinha e banheiro em azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, area de serv. com tanque dependencias compl. de empr. garagem, pint.



Carlos Lacerda Monteiro
Paulo Lacerda Monteiro

Financiamento Aceita-se Caixa Econômica Federal	Entrada . . Cr$ 20.000,00
	Prestação . Cr$ 2.104,00
	R.Familiar Cr$ 5.900,00

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA
CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA, 96 - Loja - PENHA
Tels.: 230-0031/ 230-4219/ 260-0665/ 260-1165/ 280-0704/ 260-7191/ 260-7451/ 260-8919/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730

EXPANSÃO DA CTB ABRIU INSCRIÇÕES

Hoje serão abertas as inscrições para o novo Plano de Expansão da CTB no Rio e as primeiras regiões atendidas serão Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Ramos e Maracanã. Os interessados em adquirir telefone para residência, loja, escritório ou consultório poderão se inscrever pelo telefone, de 9 às 18 horas, diariamente, inclusive sábado e domingo, bastando informar o nome, endereço, identidade, CPF ou CGC.

Os preços, válidos até o próximo dia 30, são de Cr$ 8.712,00 à vista ou Cr$ 304,00 mensais, em 36 meses, para telefones residenciais. O telefone comercial custa Cr$ 9.588,00 à vista ou 24 mensalidades de Cr$ 552,00 e o preço do tronco telefônico (mesa PBX ou PABX) é Cr$ 12.464,00 à vista e a prazo, Cr$ 717,00 em 24 vezes. As mensalidades são fixas, sem reajustamento.

COMO LIGAR

Para adquirir telefone nas áreas atendidas pelos Centros Telefônicos de Engenho de Dentro, Engenho Novo e Ramos, isto é, as áreas em que operam as estações de prefixos 201, 229, 230, 249, 260, 261, 280 e 281, é preciso ligar para qualquer um desses prefixos e logo após discar 2040.

Quem desejar telefone para as áreas atendidas pelo Centro Maracanã, deverá ligar para uma das estações: 206, 226, 236, 248, 254, 258, 264, 268, 284 e 288, seguido de 2040.

Os interessados em telefone nas regiões dos Centros Copacabana, Botafogo e Flamengo poderão ligar para qualquer prefixo de estação da cidade, seguido de 2040.

O PLANO

Em sua segunda etapa, o Plano da Fusão no Rio de Janeiro servirá, a partir do dai 14 de junro próximo, aos moradores de Ipanema, Leblon e Gávea. Finalmente, em julho, será a vez da região Centro da cidade, incluindo Santa Teresa, Catumbi e Rio Comprido.

SAIU AUMENTO DAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS

A Comissão Interministerial de Preços aprovou os índices de reajustamento das tarifas dos ônibus intermunicipais, interestadual e internacionais, com percentuais que variam em torno de 30% para as ligações interestaduais e 20 a 25% para as linhas que cobrem o Grande Rio. Os novos preços, estabelecidos por resolução do Conselho Administrativo do DNER, entrarão em vigor na próxima terça-feira, dia 10, após a sua publicação no "Diário Oficial da União".

GRANDE RIO

As tarifas das empresas que cobrem o Grande Rio e que ainda são fiscalizadas pelo DNER, tiveram um aumento de 20% para as distâncias inferiores a 30 quilômetros (isentos de Taxa de Bilhetes) e 25%; para os percursos acima desta distância.

As passagens sofreram os seguintes reajustes: Praça Mauá—Nova Iguaçu, de Cr$ 2,37 para 2,61; Praça Mauá—Nilópolis, de Cr$ 1,88 para 2,64; Praça Mauá—Mesquita, de Cr$ 2,06 para 2,59; Praça da Bandeira—Caxias, de Cr$ 1,42 para 1,69; Rio—Petrópolis, de Cr$ 4,86 para 6,06.

Com os reajustes autorizados, os preços das passagens dos ônibus que partem do Rio para São Paulo passaram de Cr$ 31,86 para 41,18; Brasília, de Cr$ Cr$ 88,43 para 114,96; Belo Horizonte, de Cr$ 34,77 para 45,21; Salvador, de Cr$ 123,28 para 161,27; Recife, de Cr$ 175,58 para 228,25; Porto Alegre, de Cr$ 113,03 para 151,78; Curitiba, de Cr$ 61,71 para 80,22. Nos ônibus-leito estes tarifas tem valor duplicado.

RAZÕES DO REAJUSTAMENTO

Para a concessão do aumento das tarifas, o DNER procedeu a um estudo em forma de pesquisa, feita sobre as condições operacionais das empresas, abrangendo cerca de 18 concessionárias e 3 mil ônibus. Baseando-se nos resultados deste trabalho, o DNER situou os índices obtidos dentro dos oito itens considerados prioritários para conceder qualquer reajustamento dessa natureza.

Assim, os componentes básicos para a fixação dos novos preços ficaram estabelecidos dentro dos seguintes percentuais: depreciação do veículo — 20%; pessoal de tráfego: (motoristas) 17%; administração: 10%; peças e acessórios: 8%; pessoal de manutenção: 7%; remuneração do capital da empresa: 12%.

VALORIZAÇÃO DO MOTORISTA

Nos aumentos dos componentes para a fixação das novas tarifas para os ônibus interestaduais, o mais elevado foi o do motorista, responsável pela segurança e direção do veículo.

Esse dado é importante, porque veio de encontro a nova política que está sendo implantada pelo DNER, valorizando e melhorando a qualidade dos profissionais do volante, face às suas imensas responsabilidades na condução de vidas humanas. Essa política, inserida na Norma Complementar n.º 4, regulando os serviços rodoviários interestaduais e internacionais de transporte coletivo de passageiros, disciplina o regime de trabalho e as condições para a admissão e controle da saúde dos profissionais que trabalham no setor.

JUIZO DE DIREITO DA 1a. VARA DE FAMILIA DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO de HERMINIO DIAS CARDOSO, pelo prazo de trinta dias, encontrado em lugar incerto e não sabido:

O DOUTOR SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO — Juiz em Exercicio nesta Primeira Vara de Familia do Estado da Guanabara.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Herminio Dias Cardoso, que por este Juizo e Cartório se processam os autos da ação ordinária de desquite em que é autora Cecilia de Carvalho Cardoso, nos termos das peças que seguem abaixo transcritas: — INICIAL DE FOLHAS DOIS/QUATRO: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara de Familia. — Cecilia de Carvalho Cardoso, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada nesta cidade do Rio de Janeiro, GB., por seu advogado abaixo assinado (doc. 1), vem perante V. Exa. para expor e afinal requerer: — 1. Aos nove (09) dias do mês de maio de 1935 consorciou-se a suplicante sob o regime de comunhão de bens (doc. 2), com Herminio Dias Cardoso, brasileiro, pintor, encontrando-se presentemente em local ignorado pela Suplicante. — 2. Da união do casal houve três (03) filhos: a) — Roberto Dias Cardoso, nascido em 01-09-46; b) — Marilene Dias Cardoso, nascida em 19-03-36 e c) — Marli Dias Cardoso, nascida em 07-04-50. — 3. Viveu a Supte. com seu marido cerca de 13 anos, aproximadamente. Desde o inicio do casamento, nesse periodo de vida em comum, sempre demonstrou possuir um temperamento irritável, transformando continuadamente o seu lar num ambiente tenso, conquanto tudo fizesse com o objetivo de evitar as brigas e constantes desavenças sempre provocadas pelo Spte. na frente de seus filhos, então menores. 4. Em meados de 1951, veio a situação a tornar-se intolerável, culminando com a presença de uma mulher trazida pelo Spdo. para dentro de seu lar, injuriando-a com sua atitude obrigando-a a retirar-se em companhia de seus filhos, na época menores, para a casa de seus pais. Longos anos se passaram. Seus filhos cresceram sem qualquer assistência moral e material. 5. A Suplicante iniciou nesse Juizo em fevereiro de 1952, uma ação de alimentos contra o suplicado, ação esta paralizada logo após a citação do R. que recebeu a contra-fé, recusando-se, porem, a exarar o ciente, não oferecendo contestação no prazo legal após a conclusão desse Juizo que o colocou em prova num triduo legal. — 6. Em 10 de março de 1964, a Suplicante indicou como seu advogado o Dr. José Bertholdo de Carvalho, que entretanto, não chegou a assumir o patrocinio da causa. — 7. Jamais os procurou. Nenhum interesse sequer demonstrou pela sorte das pessoas que lhe deviam ser caras e a quem estava obrigado legal e moralmente a prestar assistência. Nenhuma indagação porque viviam ou mesmo se viviam eles. Nem mesmo o preparo material para atender as necessidades mais prementes, nem o amparo moral não menos importante, deixando-se no mais completo abandono. 8. Em face do exposto e considerando o que preconiza o art. 317, incisos III do C.C.B. e 232 de C.P.C. incisos I e seguintes, é a presente para requerer a V. Exa. a citação do Suplicado por editais visto ser desconhecido o seu paradeiro, para responder aos termos da presente, contestá-la se quiser, esperando desde já seja julgada procedente para o fim de se decretar o desquite do casal, julgado o Suplicante culpado e condenado ao pagamento das custas. 9. — Protesta finalmente por todos os meios de prova permitidos em direito, depoimento pessoal do suplicado, pena de confissão, prova testemunhal abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de citação. Requer, ademais, a distribuição da presente ação ordinária de desquite junto e por dependência aos autos da ação de alimentos provisionais que tramitou por esse respeitável Juizo. — N. T. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1974. (as.) Elena Mendes Goytacaz — inscr. 16.517". DESPACHO DE FLS. DOIS — "D.P.D., A. A. Conciliação, após afirmada a audiência. Intime-se e cite-se — (prazo de 30 dias). — Rio, 23-12-74. (as.) Helena Bekhor — Juiza". Em virtude de ter sido afirmada a ausência por termo nos autos, expede-se o presente edital com o prazo de (30) dias, para que o Reu compareça a sede deste Juizo, no próximo dia 14 de julho de 1975, às 13 horas, ficando ciente que desta data correrá o seu prazo de 15 (quinze) dias para contestar, querendo, a presente ação, sob pena de revelia. A sede deste Juizo está localizada na Av. Erasmo Braga, 115 — s/D-301 e o presente edital será publicado pela imprensa local e fixado no local de costume. Dado e passado aos trinta e um de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco. — Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo. — (as) Severiano Ignácio de Aragão — Juiz". — A presente copia está conforme com o original. — O referido é verdade e dou fé. Eu, (as.) Ilegivel, Escrivão, subscrevo.

(P.J. 591)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL. CIDADE RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL — com o prazo de 20 (vinte) dias, para Notificação de SERGIO MELLO DOS SANTOS, na forma abaixo:

O Doutor EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que esta subscreve se processam os autos da Notificação requerida por JOSÉ CHAVES DE MORAES e que pelo presente se Notifica a SERGIO MELLO DOS SANTOS, por todo o conteúdo das peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — JOSÉ CHAVES DE MORAES, brasileiro, casado, motorista profissional, residente nesta cidade na Estrada de Jacarepaguá, n.º 6.936, vem, através de sua advogada, com fundamento no art. 873 do Cod. de Processo Civil, requerer a notificação de SERGIO MELLO DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, residente nesta cidade na Rua Bento Lisboa, n.º 186, apt.º 320, pelos motivos que passa a expor: 1 — Que o suplicante, prometeu ceder os direitos do terreno lote n.º 120 do PA n.º 19.813, situado à Rua Rugendas, lado impar, por escritura lavrada no 17.º Oficio de Notas Lv. 3.014 fls. 57 em 16-3-70. 2 — Que o preço ajustado foi Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros), para pagamento da seguinte forma: Sinal de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros), 32 (trinta e duas) prestações mensais de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) e a ultima de Cr$ 400,00 (Quatrocentos cruzeiros). 3 — Acontece, porem, que o suplicado não chegou a pagar nem a 1.ª (primeira) prestação, tornando-se inadimplente. Ante o exposto, requer a V. Excia. se digne mandar notificar o Suplicado para no prazo legal liquidar todo o débito conforme inclusas Notas Promissórias, sob pena de não o fazendo ficar rescindido de pleno direito a promessa de venda do lote n.º 120 da Rua Rugendas, lado impar. Protestando por todos os meios de prova em direito admitidos, requer a entrega dos autos independentemente de traslado, após cumpridas as exigências do art. 872 do Cod. de Processo Civil. Dá a causa o valor de Cr$ 3.000,00. Termos em que, espera deferimento. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1974 (A) MARIA DE JESUS GASPARINI — OAB — GB n.º 18.123. DESPACHO DE FLS.: 2: A. Notifique-se. Rio, 23/12/74 (A) FABRICIO PAULO B. BANDEIRA FILHO — JUIZ EM EXERCICIO. PETIÇÃO DE FLS. 56: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel. — JOSÉ CHAVES DE MORAIS nos autos da notificação que requereu a SERGIO DE MELLO, vem, em atendimento ao despacho de fls., esclarecer a V. Excia. que realmente o notificado encontra-se em lugar incerto e não sabido, reiterando, portanto, o pedido de edital de citação. Termos em que, espera deferimento. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1975. (A) MARIA DE JESUS GASPARINI — OAB — 18.126. DESPACHO DE FLS. 57: Publiquem-se os editais de notificação com o prazo de 20 dias, aditando-se fls. 56. Rio, 10/04/75. (A) EDERSON DE MELLO SERRA — JUIZ DE DIREITO. E se encontrando o suplicado em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115, sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, OLGA FERREIRA (OLGA FERREIRA) Escrevente, datilografei. E eu, ISAIAS MARTINS GONÇALVES (ISAIAS MARTINS GONÇALVES) Escrivão Substituto, subscrevo.

(a) Dr. EDERSON DE MELLO SERRA

DR. EDERSON DE MELLO SERRA
JUIZ DE DIREITO

(PJ-594)

EDITAL DE CITAÇÃO a LILLYANE WUSTE, com o prazo de (vinte) dias, publicado resumidamente na forma do art. Ementário da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Estado Rio de Janeiro.

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Decima Terceira Civel, faz saber a tantos quanto o presente edital virem, ou tiverem conhecimento, que tem curso neste Juizo uma AÇÃO PROCEDIMENTO SUMARISSIMO, requerida por CARLOS HEN QUE MAYR, brasileiro, desquitado, médico, domiciliado nesta de na Av. Copacabana, 680 salas 1013 e 1016 e HUMBERTO RO DA LUZ, brasileiro, casado, médico, domiciliado nesta na rua Pacheco Leão, 674 casa II contra a suplicada LILLYAN WUSTE, cuja qualificação desconhecem, residente nesta cidade rua Rocha Miranda, n.º 555 a qual, segundo consta dos autos contra-se em local incerto e não sabido e na qual reclamam tores, respectivamente, a quantia de Cr$ 6.700,00 e Cr$ 1.000,00 lativa ao pagamento de honorários profissionais pela assistência cirúrgica prestada à ora citanda na cesariana a que foi submetida no dia 11 de novembro de 1973 na Casa de Saúde Amparo Feminino de 1912, na qual o primeiro suplicante e sua equipe se desincumbiram da parte cirúrgica, atuando o segundo suplicante como anestesista. Requerem os autores a condenação da ré ao pagamento dos honorários medicos pleiteados, previamente contratados intervenção, juros moratórios, custas e despesas processuais como honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da que é de Cr$ 8.000,00, protestando pela produção de provas documentais e periciais. Assim sendo, pelo presente edital suplicada citada para a audiência que será realizada no dia julho de 1975, às 15,30 horas, quando poderá oferecer sua e produzir prova documental e testemunhal, desde que em cartório, até 48 horas antes, o respectivo rol de testemunhas devendo à audiência comparecer as partes pessoalmente, dos e testemunhas. Fica advertida a citanda, outrossim, de que sendo apresentada defesa em audiência, presumir-se-ão aceitos verdadeiros, os fatos articulados pelos autores — art. 285 do C.P.C. e ciente de que o Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, Erasmo Braga, n.º 115, 3.º ander, sala 319-D, nesta cidade. po: a qualificação da ré é a seguinte: alemã, casada, de domésticas. O presente edital foi publicado na integra no Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Parte III, página 3 2 de julho, digo, 2 de junho de 1975, tendo sido o resumo pelo advogado dos autores.. Está conforme (a) Ilegivel. O Escrivão

(P.J.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, TIMAÇÃO DE LUIZ T. DE CARVALHO CABELEIREIROS, o prazo de 20 dias NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LIMA, JUIZ DE DIREITO PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente intima LUIZ T. DE CARVALHO CABELEIREIROS, que se encontra em lugar incerto e sabido, com o prazo de 20 dias, para ciência da penhora e respectivo depósito, podendo apresentar embargos, no prazo que conterá em cartório, após a terminação do prazo de nos termos e de acôrdo com a peça de fls. 48, petição 50 e despacho de fls. 51 do teor seguinte: Peça de fls. 48 do Estado da Guanabara Juizo de Direito da Primeira Vara Cidade do Rio de Janeiro. Processo 74.504. AUTO DE PENHORA, na forma abaixo: aos trinta dias do mes de outubro ano de mil novecentos e setenta e quatro, em cumprimento mandado de penhora passado a requerimento de CASA LEIREIROS, nós Oficiais de Justiça abaixo-assinados, mos ao Juizo de Direito da Décima Nova Vara Civel al, aoós preenchidas as formalidades legais, procedemos à ra no resto dos autos da ação Executiva movida por LUIZ XEIRA DE CARVALHO CONTRA ARMENIO RODRIGUES SANTOS, recaindo sobre o saldo credor de ora executado, garantia do principal e demais acrescidos até final sentença. constar foi lavrado o presente auto que assinamos e damos Os Oficiais de Justiça (a) Carlos Alberto Tavares e Carlos berto da Silva Menezes. AUTO DE DEPOSITO na forma aos quatro dias do mes de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, ainda em cumprimento ao mandado acima ferido, nós Oficiais de Justiça infra assinados, fizemos tário do valor penhorado o Doutor Primeiro Depositário intimando-o, no ato, a não abrir mãos do dito bem sem autorização deste Juizo, sob as penas da lei. Para constar vrado o presente auto que assinamos e damos fé: (a) Carlos berto Tavares e Carlos Alberto da Silva Menezes. Petição fls. 50. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara CASA NIASI — BELEZA DOS CABELOS S/A., nos autos da cução que por esse MM. Juizo promove a LUIZ T. DE CARVALHO CABELEIREIROS, tendo em vista a certidão de fls. requer a V. Exa. se digne de ordenar a expedição pelo legal os editais de intimação do executado. Nestes Termos deferimento. Rio de Janeiro, 31 de março de 1975. (a) José Jucá. Despacho de fls. 51. Intime-se, na forma requerida petição retro. Prazo dos editais 20 dias. (a) Dr. José Rodriguez Lema. Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento interessados e de futuro não possam alegar ignorância, presente e outros iguais que serão publicados e afixados ma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, dezesseis dias do mes de abril de 1975. Eu, Walter Pereira Amorim, escrevente juramentado, datilografei, E eu, Waldo da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Dr. José Rodriguez Lema. — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão

---

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL
Av. Erasmo Braga 115, 3.º andar, sala 312-B
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

PROC. n.º 75.912

EDITAL Para convocação de eventuais credores com prazo de 20 (vinte) dias, em virtude de Insolvência de MARILIA COUTINHO DUTRA, na forma abaixo:

O DOUTOR ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito da Decima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER Aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem especialmente a todos os credores de MARILIA COUTINHO DUTRA, para no prazo de 20 (vinte) dias que lhes é comum, alegarem as suas preferências bem como a nulidade, simulação, fraude ou falsidade de dividas e contratos, cientes de que o Administrador da Massa Dr. EDSON GOMES BRAGA podera ser encontrado à Av. Almirante Barroso n.º 22 — Grupo 1.006. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga 115, 3.º andar, sala 312-B, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Florinda C. Patriarca, Escrevente Juramentado, datilografei e Eu (a) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, subscrevo. (a) O Juiz de Direito. (a) Onurb Couto Bruno.

(P. J. 593)

EDITAL com o prazo de dez dias, para a citação e penhora dos bens de HUMBERTO PINHEIRO PEREIRA DA SILVA e s/m ODETE DE SOUZA E SILVA, ORLANDO DE SOUZA e sua mulher MARIA DE LOURDES CORDEIRO DE SOUZA, que se encontram em local incerto e não sabido:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que por parte de COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DA GUANABARA foi proposta uma ação executiva contra HUMBERTO PINHEIRO PEREIRA DA SILVA, s/m ODETE DE SOUZA E SILVA, ORLANDO DE SOUZA e s/m MARIA DE LOURDES CORDEIRO DE SOUZA, que se encontram em local incerto e não sabido. Atendendo a requerimento da Autora, mandei expedir o presente edital com o prazo de dez dias, para que os réus tomem ciência da ação e para no prazo de 24 horas pagarem a quantia de Cr$ 147.193,75, acrescida de juros, custas, honorários e correção monetária, sob pena de não o fazendo, ser penhorado o imóvel em que residem, entregando-o vazio à exequente até final execução. O presente edital será publicado no Diário da Justiça e na imprensa profana e afixado no lugar de costume, cientes os réus que a não contestação, implica no que for cabivel, em serem aceitos como verdadeiros, os fatos articulados na petição abaixo transcrita. — Este Juizo tem sua sede no novo Palácio da Justiça, sito à Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 302-A. — "Petição inicial (fls. 2). — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. Cofrelar — Associação de Poupança e Emprêstimo da Guanabara, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, carta patente n.º 33.824.251, com sede nesta Cidade, na Av. Treze de Maio n.º 45 — 21.º andar, vem, por seu advogado abaixo assinado, propor contra Humberto Pinheiro Pereira da Silva e sua mulher Odette de Souza e Silva, brasileiros, casados, ele bancário, ela do lar, e Orlando de Souza e sua mulher Maria de Lourdes Cordeiro de Souza, brasileiros, casados, ele comerciario, ela do lar, residentes na Rua Oliva Maia, 69, apto. 202, Madureira, Cidade do Rio de Janeiro, RJ a presente Ação Executiva, nos termos da Lei n.º 5.741 de 01-12-1971, pelas razões que passa a expor: 1. A Suplicante, mediante empréstimo com garantia hipotecária, tornou-se credora dos Suplicados, conforme os instrumentos que acompanham a presente. 2. Os Suplicados estão em atraso com as prestações mensais desde 23-09-1971 num total de Cr$ .... 74.961,62, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo incluso. 3. Apesar de expedidos os avisos regulamentares, os Suplicados não compareceram para saldar o debito em atraso. 4. Assim, sendo a Suplicante titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, com fundamento nos artigos 3.º e 4.º e seus parágrafos, da citada Lei n.º 5.741/71, requer a citação dos Suplicados para que paguem dentro de 24 horas a importância acima reclamada relativa as prestações e encargos em atraso, ou depositem o saldo da divida, cujo montante é de Cr$ 147.193,75, de acordo com o demonstrativo anexo, acrescidos, em ambos os casos, das custas, juros, correção, vencidos e vincendos, e de honorários advocaticios, na base de 20%, sob pena de ser penhorado o bem hipotecado e de o imóvel ser desocupado na forma e no prazo da Lei (art. 4.º e seus parágrafos), ficando desde logo citados para acompanharem a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença ou adjudicação, sob pena de revelia. Protesta, por todas as provas permitidas em direito e dá à presente o valor de Cr$ 75.000,00. Nestes termos, distribuida e autuada a presente, com os documentos que acompanham, pede deferimento. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1975. (as.) Nelson Vicente Barreto — OAB-GB 17.074". Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição, 6a. Vara Civel. Ao. 4a. Of. Registro de Dist. em 9 de abril de 1975. Despacho: "Autue-se. Cita-se para a Execução de titulo Extra-judicial. Rio, 10-4-1975. (as.) Antônio Segastião de Lima Juiz em exercicio". Petição de fls. 10: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. Cofrelar, Associação de Poupança e Emprestimo da Guanabara, nos autos da Execução que promove contra Humberto Pinheiro Pereira da Silva e sua mulher Odette de Souza e Silva e Orlando de Souza e sua mulher Maria de Lourdes Cordeiro de Souza vem, tendo em vista a informação de fls. do Sr. Oficial de Justiça, requerer a V. Exa. a citação dos executados por edital nos termos do parágrafo 2.º do artigo 3.º da Lei 5.741/71. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1975. (as.) Nelson Vicente Barreto — OAB-GB 17.074". Despacho: "J. Sim, em termos. Editais com o prazo de 10 dias. Rio, 19-5-1975. (as.) Antônio Sebastião de Lima — Juiz em Exercicio". Dado e passado nesta cidade Rio de Janeiro—RJ, aos 28 de maio de 1975. Eu, Adauto Cravo, Escrevente Juramentado o datilografei. Eu, Jayme Castro, Escrivão o subscrevo. (as.) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito.

(P. J. 590)

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVEL

DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL: DE INTIMAÇÃO PARA CIENCIA DE PENHORA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, À DEUSDETH GOMES BARBOSA, extraido dos AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA, proposta por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR : HEITOR GENTIL MONTANDON — JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER: aos que o presente Edital de Intimação para ciência de penhora com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à DEUSDETH GOMES BARBOSA, que está em lugar ingnorado, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva, proposta por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 14.179,63 (Quatorze mil, cento e setenta e nove cruzeiros e sessenta e três centavos), conforme Edital publicado na integra do Diário Oficial de 21 de agôsto de 1974 — fls. 12.671 — Parte III, e para garantia da mesma foi penhorado o bem a seguir mencionado, podendo o reu apresentar embargos no prazo de dez (10) dias, tudo em conformidade com as peças a seguir transcrita: AUTO DE PENHORA DE FLS. N.º 51: aos cinco dias do mês de novembro de 1974, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Estrada Monsenhor Felix 1.158, bloco 41 — apt.º 101, onde fomos vindos nós oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraido dos autos da Ação executiva em curso no Juiz da Sexta Vara Civel na Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar, entre partes VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, como exequente e DEUSDETH GOMES BARBOSA, como executado, e sendo aí satisfeitos as formalidades legais, procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 14.179,63 (Quatorze mil, cento e setenta e nove cruzeiros e sessenta e três centavos), e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a execução nos seguintes bens: Apt.º e respectivo terreno, localizado na Estrada Monsenhor Félix, 1.158, bloco 8, apt.º 101, medindo na totalidade de frente para a Estrada Monsenhor Felix, em reta 27,50mts, a partir do vizinho, arco, digo, arco de curva de raio de 80,00mts., medindo sessenta e dois metros e oitenta, em reta 96,00mts. de curva (raio de quinze metros) concordando as frentes pela Estrada Monsenhor Félix e pela Praça de Honório Gurgel, 25,70mts. de frente, pela praça de Honório Gurgel, 154,00 mts. pela linha de fundos, 194,19mts. em linha quebrada, com esta pelos seguimentos retos que medem respectivamente, sete metros e vinte e cinco, dezessete metros e trinta e oito centimetros, treze metros e quarenta e seis, 27, 16, 13, 15, 47, 09, 1405, e cinquento metros pela linha da esquerda, duzentos e três metos, digo, metros, as confrontações da frente e da direita são respectivamente para Estrada Monsenhor Félix e para a Praça Honório Gurgel, da esquerda com terreno atribuiveis a Irmandade, cemitério municipal do Irajá. Feita assim a execução ordenada, lavramos o presente auto, que vai por nós Oficiais de Justiça assinado, do qual damos fé. (as.) Moacyr Lopes da Cunha e Altamiro Mascarenhas. AUTO DE DEPÓSITO N.º 51 — V: Aos seis dias do mês de novembro de 1974, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, digo, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Estrada Monsenhor Félix, n.º 1.158, bloco 41 — apt.º 101, onde fomos nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado e passado a requerimento de VERBA S/A. CREDITO IMOBILIÁRIO-RIO, contra DES, digo, DEUSDETH GOMES BARBOSA, e sendo aí satisfeitos as formalidades legais, houvemos como depositários da penhora consubstanciada no auto antecedente a própria VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, na pessoa de seu advogado, Dra. ANA HELOISA L. CURVELO, que desde logo ficou intimada a não abrir mão de depósito feito sob sua guarda e responsabilidade sem prévia autorização do Juizo. Finalmente, lavramos o presente auto, que vai por nós, Oficiais de Justiça, assinado, bem como pelo Depositário. (as. dos Oficiais) Moacyr Lopes da Cunha e Altamiro Mascarenhas. Depositário (as.) Ilegivel). CERTIDÃO: Certificamos e damos fé, de que após a penhora e respectivo depósito, deixamos de citar o Sr. DEUSDETH GOMES BARBOSA em virtude do mesmo encontrar-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 06 de novembro de 1974. (As.) Moacyr Lopes da Cunha e Altamiro Mascarenhas (Oficiais de Justiça). PETIÇÃO DE FLS. N.º 53: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel da Guanabara. Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, nos autos da Executiva que move fundada na Lei 5.741/71, contra DEUSDETH GOMES BARBOSA, atendendo a que o executado se acha FORA DA JURISDIÇÃO DA SITUAÇÃO DO IMÓVEL, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado junto aos autos REQUER a V. Exa. seja o mesmo citado da PENHORA, através Edital. TERMOS EM QUE, POR SER DE DIREITO, P. e E. DEFERIMENTO, Rio de Janeiro, 28 de abril de 1975. P. P. Verba S/A. Crédito Imobiliário-RIO — JR. — OAB 13928 — Gb. C. P. F. 036215457. DESPACHO DE FLS. 53: J. Sim. Prazo de dez (10) dias. Rio, 28-4-75. Dr. Heitor Gentil de Montandon — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital cheque, digo, chegue em suas, digo, ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de maio de 1975. Eu, ADAUTO DA ROCHA CRAVO (ADAUTO DA ROCHA CRAVO) Escrivão, datilografei e subscrevo.

(a) HEITOR GENTIL MONTANDON

Está conforme:
ADAUTO DA ROCHA CRAVO
O Escrivão

Ipase 1.633.564

Final de Edital de Ciência de Penhora, extraido dos autos da Executiva que Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, move contra DEUSDETH GOMES BARBOSA. Data supra.

(GB 1696)

JUIZO DE DIREITO DA 6a. VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de dez (10) dias à IRANY MARASSI e sua mulher DARCY DA SILVA MARASSI, extraido dos autos da ação Executiva que lhes é movida por VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de citação com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à DARCY, digo à IRANY MARASSI e sua mulher DARCY DA SILVA MARASSI, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Executiva que lhes é movida por VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 56.542,57 (cinquenta e seis mil, quinhentos e quarenta e dois cruzeiros e cinquenta e sete centavos), devendo os suplicados no prazo legal contestar a ação, presumindo-se aceitos e verdadeiros, digo verdadeiros os fatos articulados pela autora da inicial, e cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Guanabara, VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Carta Patente n.º A-70/231 do Banco Central do Brasil, C.G.C./M.F. n.º 30.141.550, inscrita no B. N. H. sob o n.º 13 e devidamente registrada na JUCEG (Doc. n.º 1), com sede na Avenida Rio Branco n.º 147, 17.º andar, Rio de Janeiro, GB., pelas razões a seguir expostas, vem, respeitosamente, por seu advogado (Doc. n.º 2), propor AÇÃO EXECUTIVA, nos termos da Lei n. 5.741/71, 01, Dez. 71, contra IRANY MARASSI e s/m DARCY DA SILVA MARASSI, brasileiros, ele bancário, ela professora, portadores dos titulos eleitorais n.º 109.806, 24a. Zona e 121.239, 15a. Zona, respectivamente, residentes à Rua B, casa n.º 201 da quadra B do lote 17 do P.A. 27.157 da rua Victor Guisard, conjunto Senador Camará, Bangu, Rio de Janeiro, Guanabara. I — A exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos Executados conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. n.º 3). II Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2.º da citada lei (Doc. n.º 4), os executados não saldaram as prestações vencidas desde 28-06-69, no valor de Cr$ 56.542,57 (cinquenta e seis mil quinhentos e quarenta e dois cruzeiros e cinquenta e sete centavos), inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. n.º 5). Assim, sendo titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, com fulcro na citada Lei 5.741/ Requer: 1 — Que, os Executados sejam citados: 1.1 — Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora (Doc. n.º 5 item I), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da exequente como depositária (art. 3.º e seus §§ e 4.º); 1.2 — Para acompanharem a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — Que seja, Julgada Procedente a presente ação, subsistente a penhora e consequentemente: 2.1 — Condenados os Executados ao pagamento da importância reclamada a que se rev. digo refere o item 1.1, acrescida a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e de honorários de advogado; 2.2 — Ordenado aos Executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem no prazo legal o imóvel hipotecado e penhorado e o entreguem a exequente (art. e 4.º seus §§); 2.3 — Determinada a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao saldo devedor calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação, (art. 6.º e seu §), "IN FINE", protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá a presente o valor de Cr$ 56.542,57 (cinquenta e seis mil quinhentos e quarenta e dois cruzeiros e cinquenta e sete centavos). Termos em que, por ser de direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1974. p.p. VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO. (a) João D. Paes Leme Jr. OAB 13.928-GB. CPF 036215457. DISTRIBUICAO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 4.º Distribuidor. A 6a. Vara Civel em 12-9-74. (a) Ilegivel. DESPACHO DE FLS. 2: A. Cite-se. Rio, 13-9-74 (a.) Dr. Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito. CERTIDÃO DE FLS. 31: Certifico e dou fé de que, em cumprimento ao mandado retro, estive na rua B casa 301, digo 201, da quadra B do lote 17 da rua Victor Guisard (atual rua Corte Real), onde, entretanto, não me foi possivel citar o sr. Irany Marassi, em virtude do mesmo não residir no imóvel há dois anos, e sua esposa Darcy da Silva Marassi, por haver falecido, informações essas que me foram prestadas pela ocupante do imóvel, Sra. Marlena Dreay, estando o Sr. Irany Marassi em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974. (a) Moacir Lopes da Cunha. Certifico e dou fé de que em cumprimento ao mandado retro, e no endereço constante da certidão supra, cientifiquei por todo o conteúdo do mesmo a ocupante do imóvel Sra. Marel, digo Marlene Dreay, a quem entreguei a contra-fé onde constava a sede deste Juizo, deixando a mesma de exarar o ciente no mandado em tela. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974. (a) Moacir Lopes da Cunha. Certifico e dou fé de que, em cumprimento ao mandado retro, estive na rua B casa 201 da quadra B lote 17 da rua Victor Guisard (atual rua Corte Real), cientificando por todo o conteúdo do mesmo o ocupante do imóvel Sr. José de Oliveira Ferreira, que recebeu a contrafé e não exarou o ciente. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1974 (a) Moacir Lopes da Cunha. PETIÇÃO DE FLS. 35: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Executiva que move fundada na Lei 5.741/71, contra IRANY MARASSI e s/m, atendendo a que os executados se acham FORA DA JURISDIÇÃO DA SITUAÇÃO DO IMOVEL, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado de citação junto aos autos, REQUER, se digne V. EXA. face ao preceituado pelo § 2.º do art. 3.º da citada Lei, abaixo transcrito, mandar expedir o competente EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de dez (10) dias. "Lei n.º 5.741 — Art. 3.º § 2.º — Se o executado e seu cônjuge se acharem fora da jurisdição da situação do imóvel, a citação far-se-á por meio de edital pelo prazo de dez (10) dias, publicado uma vez no orgão oficial do Estado e, pelo, digo pelo menos, duas vezes, em jornal de grande circulação onde houver. Termos em que, por ser de direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1975. p.p. VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO (a) João D. Paes Leme Jr. — OAB. 13928 — GB. CPF 036215457. DESPACHO DE FLS. 35: J. Sim. Prazo de 10 dias. Rio 28-4-75. (a) Dr. Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital de citação chegue ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Adauto da Rocha Cravo, Escrivão, datilografei e subscrevo. (a) Heitor Gentil Montandon.

(GB 1698)

JUIZO DE DIREITO DA 6a. VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CIÊNCIA DE PENHORA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS À JOSÉ HAMILTON NOBRE e sua mulher MARIA DAS DORES SILVA NOBRE, extraido dos autos da Ação Executiva, proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Intimação para ciência de penhora, com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à JOSÉ HAMILTON NOBRE e sua mulher MARIA DAS DORES SILVA NOBRE que estão em lugar ignorado, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Executiva proposta por Verba S.A. Crédito Imobiliário — Rio, para a cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 22.808,52 (Vinte e dois mil, oitocentos e oito cruzeiros e cinquenta e dois centavos), conforme Edital publicado na integra no Diário Oficial de 12 de Fevereiro de 19 Fls. 2525 — Parte III, e para garantia da mesma foi penhorado o bem a seguir mencionado, podendo os réus apresentarem embargos no prazo de 10 dias, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 39: Aos seis dias do mês de março de 1975, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Av. Brasil n.º 17. apto. 101 — Bloco 19, em Irajá, onde fomos vindos nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraido dos autos da Ação Executiva em curso no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel, na Av. Erasmo Braga n.º 115 — terceiro andar, entre partes VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — como exequente e JOSÉ HAMILTON NOBRE e sua mulher, MARIA DAS DORES DA SILVA NOBRE, como executados. e, sendo aí satisfeitas as formalidades legais, procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 22.808,52 (Vinte e dois mil, oitocentos e oito cruzeiros e cinquenta e dois centavos), e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a execução nos seguintes bens: Apartamento e respectivo terreno medindo na totalidade 347,0 mts., de frente pela Av. Brasil, no lado oposto, mede 31 e 57 centimetros, pelo alinhamento da Estrada de Vigário Geral, Vigário Geral, sendo parte externa subordinada a um raio de 12,00 mts., concordando com o alinhamento da referida estrada com o alinhamento da Av. Canal do Rio dos Cachorros, com 38,00 mts. de largura, por onde mede 47,00 mts., confrontando com o lote 7 do PAL 27.269, de propriedade da Engefusa, 65,00 mts de reta, mais 3,00 mts e 5 centimetor, digo, em curva externa, mais 48,50 mts, com reta, mais 5,00 centimetros em curva externa, mais 48, digo, mais 88,00 terra, digo, em reta, 23,44 mts. em curva externa, digo, digo, interna, subordinada a um raio de 12,00 mts., concordando com o alinhamento da Av. Brasil, quarenta e oito metros e oito centimetros a direita, confrontando com o lote 27.269. Feita assim a execução ordenada, lavramos o presente que vai por nós, Oficiais de Justiça, assinados, do qual damos (as.) Moacyr Lopes da Cunha e João Reis. AUTO DE DEPÓSITO DE FLS. 39 — V: Aos sete dias do mês de março de 1975, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Av. Brasil n.º 17.191, apto. 101 — Bloco 19 Irajá, onde fomos vindos, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, cumprindo ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, contra JOSÉ HAMILTON NOBRE e sua mulher, MARIA DAS DORES SILVA NOBRE, sendo aí satisfeitas as formalidades legais, houvemos como depositário da penhora consubstanciada no auto at, digo, antecedente a própria VERBA, na pessoa de seu representante legal, Dr. R. FERNANDES, que desde logo ficou intimado a não abrir mão do depósito feito sob sua guarda e responsabilidade sem autorização do Juizo. Finalmente lavramos o presente auto que por nós Oficiais de Justiça assinando, bem como, pelo Depositário. Damos fé. (Oficiais de Justiça) as. Moacyr Lopes da Cunha e João Reis. CERTIDÃO: Certificamos e damos fé de que, após a penhora e respectivo depósito, deixamos de citar o Sr. José Hamilton Nobre e sua mulher, em virtude dos mesmos encontrarem-se em lugares incertos e não sabidos. Rio de Janeiro, 07 de março de (as.) Moacyr Lopes da Cunha e João Reis, Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 41: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel da Guanabara. Verba S.A. Crédito Imobiliário Rio, nos autos da Ação Executiva que move fundada na Lei 5.741-71, contra JOSÉ HAMILTON NOBRE e sua mulher, atendendo a que os executados se acham Fora da Jurisdição da Situação do Imóvel, como porta por fé, o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado junto aos autos, REQUER a V. Exa. sejam os mesmos cientificados da PENHORA através edital. TERMOS em que, por ser de direito, P. e E. DEFERIMENTO. Rio de Janeiro (GB), 28 de abril de 1975. P. P. VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO — João D. Paes Jr. — OAB-13928-GB — CPF. 036215457. — DESPACHO DE FLS. 41: J. Sim. Prazo de dez dias. Rio, 28-04-75. (as.) Dr. Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito. E, para que o presente edital chegue ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo, afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de maio de 1975. Eu, Adauto da Rocha Cravo, Escrivão, datilografei e subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVEL
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CIENCIA DE PENHORA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS, A JADIR DRUMOND DE AGUIAR E SUA MULHER HELOIZA MAGALHAES DE AGUIAR, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA, PROPOSTA POR VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON — JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de intimação para ciência de penhora, com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à JADIR DRUMOND DE AGUIAR e sua mulher HELOIZA MAGALHAES DE AGUIAR, que estão em lugar ignorado, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva proposta por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 17.612,52 (dezessete mil seiscentos e doze cruzeiros e cinquenta e dois centavos), conforme edital publicado na integra no Diário Oficial de 21-8-74, às folhas 12, digo, folhas 12.670, parte III, e, para garantia da mesma foi penhorado o bem a seguir mencionado, podendo os réus apresentarem embargos no prazo de 10 dias, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 43: Aos cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Avenida Brasil dezessete mil cento e noventa e um, apartamento número cento e um, bloco 16 (dezesseis) Conjunto Residencial Parque Novo Irajá, em Irajá, aonde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado, extraído dos autos da ação executiva em curso no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel, Avenida Erasmo Braga cento e quinze, terceiro andar, entre partes VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, como exequente e JADIR DRUMOND DE AGUIAR e sua mulher HELOIZA MAGALHAES DE AGUIAR, como executados e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, procedemos a penhora para garantia do principal de Cr$ 17.612,52 (dezessete mil seiscentos e doze cruzeiros e cinquenta e dois centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a execução nos seguintes bens: apartamento cento e um, do bloco dezesseis, localizado na Avenida Brasil número dezessete mil cento e noventa e um e respectiva fração ideal de 7.413/3.188.884 do respectivo terreno, lote três do PA. 27.360, medindo na totalidade 347,00 mts. de frente para a Avenida Brasil, 311,57 mts. pela Estrada Vigário Geral, sendo parte em curva externa subordinada a um raio de 12,00 mts., concordando com o alinhamento da Avenida Canal do Rio dos Cachorros, projetada com 38,00 mts. de largura, por onde mede 47,00 mts., confrontando com o lote sete do PA. 27.360, com 63,00 mts. em reta, mais 3,05 mts. em curva externa, mais 48,50 mts. em reta, mais 150 mts. em curva externa, mais 88,00 mts. em reta, alcançando novamente a Avenida Canal Rio dos Cachorros por onde tem 42,00 mts. em reta, 23,00 mts. em curva interna subordinada a um raio de 12,00 mts, concordando com o alinhamento da Avenida Brasil, 48,80 mts. à direita, confrontando com o lote n.º 6. Feita assim a execução ordenada, lavramos o presente auto, que vai por nós Oficiais de Justiça, assinado, do qual damos fé. Os Oficiais de Justiça (as.) Moacir Lopes da Cunha e Altamiro Mascarenhas. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 43 -V: Aos seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, digo, quatro nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Avenida Brasil dezessete mil, cento e noventa e um, apartamento número cento e um bloco dezessei, digo, bloco dezesseis, aonde fomos vindos nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, e em cumprimento ao presente mandado passado a requerimento de VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO contra JADIR DRUMOND DE AGUIAR e sua mulher HELOIZA MAGALHAES DE AGUIAR e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, houvemos como depositário da penhora consubstanciada no auto antecedente a própria VERBA, na pessoa de sua advogada, doutora Ana Heloiza L. Curvelo, que desde logo ficou intimada a não abrir mão do depósito sob sua guarda e responsabilidade sem prévia autorização do Juízo. Finalmente, lavramos o presente auto, que vai por nós Oficiais de Justiça, assinado, bem como, pelo Depositário. Damos fé. Of. (as.) Moacir Lopes da Cunha. Dep. (as.) Ilegível. Of. (as.) Altamiro Mascarenhas. Certidão: Certificamos e damos fé de que após a penhora e respectivo depósito, deixamos de citar o Sr. Jadir Drumond de Aguiar, e sua mulher Heloiza Magalhães de Aguiar, em virtude dos mesmos se encontrarem em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 06 de novembro de 1974. (as.) Moacir Lopes da Cunha e Altamiro Mascarenhas. PETIÇÃO DE FLS. 45: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel da Guanabara. VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, nos autos da Executiva que move fundada na Lei 5.741-71, contra JADIR DRUMOND DE AGUIAR e s/m., atendendo a que os executados se acham FORA DA JURISDIÇÃO DA SITUAÇÃO DO IMÓVEL, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado junto aos autos, REQUER a V. Exa. sejam os mesmos cientificados da PENHORA através edital. Termos em que, por ser de Direito, P. e E. Deferimento. Rio Janeiro, 12 de março de 1975. p.p. VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO (as.) João D. Paes Leme Jr. OAB - 13928 - GB — CPF 036215457. DESPACHO DE FLS. 45: J. Sim, em termos. — Editais com prazo de 10 dias. Rio, 13-3-75 (as.) Dr. Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) ADAUTO DA ROCHA CRAVO Escrivão datilografei e subscrevo.

(a) HEITOR GENTIL MONTANDON
Está conforme:
ADAUTO DA ROCHA CRAVO
O Escrivão
Ipase 1.633.554

FINAL DO EDITAL DE CIENCIA DE PENHORA EXTRAIDO DOS AUTOS DA EXECUTIVA PROPOSTA POR VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, contra JADIR DRUMOND DE AGUIAR E SUA MULHER. DATA SUPRA.

(CE 1680)

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVEL
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CIENCIA DE PENHORA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, À CARLOS JOSÉ DE ARAUJO FILHO, extraído dos autos da Ação EXECUTIVA, proposta por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON — JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação com, digo, para ciência de penhora, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento, digo, conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à CARLOS JOSÉ DE ARAUJO FILHO e sua digo, que está em lugar ignorado, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscrevem, tramita uma ação Executiva, proposta por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 31.439,76 (Trinta e um mil, quatro centos e trinta e nove cruzeiros e setenta e seis centavos), conforme Edital publicado na integra no Diário Oficial de ... de fevereiro de 1975 — fls. 2.524 — Parte III, e, para garantia da mesma foi penhorado o bem a seguir mencionado, podendo o réu apresentar embargos no prazo de dez (10) dias, tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 43: Aos seis duas, digo, dias do mês de março de 1975, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Estrada Coronel Vieira, n.º 279 — apt.º ... — Bloco IV, aonde fomos nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da Ação Executiva em curso no Juízo de Direito da Sexta Vara Civel, na Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar, entre partes VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, como exequente e CARLOS JOSÉ DE ARAUJO FILHO, como executado, e, sendo aí satisfeitas as formalidades legais procedemos a penhora para garantia do principal de Cr$ 31.439,76 (Trinta e um mil, quatrocentos e trinta e nove cruzeiros e setenta e seis centavos), e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a execução nos seguintes bens: Penhoramos o apartamento e respectivo terreno, medindo ... de frente pela Estrada Coronel Vieira, 88,30 mts., nos fundos e lado mede 44,40mts mais 15,00mts. e setenta centímetros, alargando o terreno, mais 6,40 centímetros aprofundando o terreno, mais 6,40, digo, mais 12,00 alargando o terreno, mais 4,00 mts., aprofundando o terreno, confrontando do lado direito com o lote ... mesmo PA. de propriedade do Est. da Guanabara, com os fundos do prédio de Carlos P. Ecaristo, digo, Evaristo, ou sucessores e prédio 245, de Alberto de O. Bezerra com o lote do PA. 10.220, e nos fundos com a faixa de encanamento de água Rio Douro. Feito Assim a execução ordenada, lavramos o presente auto, que vai por nós assinados, Oficiais de Justiça, do qual damos fé. (as.) Moacyr Lopes da Cunha e João Resi, digo, Reis. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 43 — FLS. 43-V: Aos sete dias do mês de março de 1975, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Estrada Coronel Vieira, 279 — apt.º 407, Bloco 4, aonde fomos vindos nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, e em cumprimento ao presente mandado e passado a requerimento de VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, contra Carlos José de Araujo Filho, e sendo aí satisfeitas as formalidades legais, houvemos como depositário da penhora consubstanciada no auto antecedente a própria VERBA na pessoa de seu advogado representante legal Dr. HERBEM R. FERNANDES, que desde logo ficou, digo, ficou intimado a não abrir mão do depósito feito sob sua guarda e responsabilidade sem prévia autorização do Juízo. Finalmente, lavramos o presente auto que vai por nós, Oficiais de Justiça, assinado, bem como pelo Depositário. Damos Fé. (as.) Moacyr Lopes da Cunha e João Reis (assinatura ilegível). CERTIDÃO: Certificamos e damos fé de que, após a penhora e respectivo depósito, deixamos de citar o citado Carlos José de Araujo Filho, em virtude do mesmo encontrar-se em lugar incerto e não sabido Rio de Janeiro, 07 de março de 1975 (as.) Moacyr Lopes da Cunha e João Reis. PETIÇÃO DE FLS. 45: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, nos autos da Executiva que move fundada na Lei 5.741/71, contra CARLOS JOSÉ DE ARAUJO FILHO, atendendo a que o executado se acha Fora da Jurisdição da Situação do Imóvel, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado junto aos autos REQUER a V. Exa. sejam o mesmo cientificado da PENHORA, através edital. TERMOS em QUE POR SER DIREITO P. e E. DEFERIMENTO. Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1975. P. P. VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, João Paes Leme Jr. — OAB 13928 — GB. CPC 036215457. DESPACHO DE FLS. 45: J. Sim. Prazo de dez dias. Rio, 28-4-1975. (as.) Dr. Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento, digo, conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de maio de 1975. Eu, ... ADAUTO DA ROCHA CRAVO Datilografei e subscreva. O Escrivão. Ipase 1.633.554.

(a) HEITOR GENTIL MONTANDON
Está conforme:
ADAUTO DA ROCHA CRAVO
O Escrivão
Ipase 1.633.554

Final do Edital de Ciência de Penhora, extraídos dos autos da Executiva que Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, move contra Carlos José de Araujo Filho. Data supra.

(CE 1677)

JUIZO DE DIREITO DA 21a. VARA CIVEL
CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO para ciência de penhora com prazo de dez (10) dias à JORGE MOTTA LISBOA e VERA LUCIA TASCA, extraídos dos autos da ação de execução, proposta por VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo:

O DOUTOR PAULO ROBERTO DE AZEVEDO FREITAS, Juiz de Direito da Vigésima-Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de intimação para ciência de penhora, com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar pôssa, especialmente à JORGE MOTTA LISBOA e VERA LUCIA TASCA, que estão em lugar ignorado, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação de Execução proposta por VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 25.146,62 (vinte e cinco mil cento e quarenta e seis cruzeiros e sessenta e dois centavos), conforme edital publicado na integra no Diário Oficial de 10-9-74, às folhas n.º 14.0..., parte III, e, para garantia da mesma foi penhorado o bem a seguir mencionado, podendo os réus apresentarem embargos no prazo de 10 dias, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 40: Aos quatorze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro nesta cidade do Rio de Janeiro, na rua Juncal n.º 150 casa 103, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na 21a. Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de Verba S. A. Crédito Imobiliário — Rio nos autos da Execução que move contra Jorge Motta Lisboa e outra e sendo aí depois de preenchidas as formalidades legais procedemos por indicação do autor a penhora do seguinte: imóvel sito na rua Juncal 150 casa 103 freguesia de Campo Grande e a respectiva fração do terreno de 33,33/8.106,40 avos correspondente do dito imóvel, conforme transcrição do 4.º Ofício de Registro Geral de Imóveis, livro 3-CI, folhas 365, n.º 57.832. Para garantia do principal pedido de Cr$ 25.146,62 custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (as.) (Ilegíveis) Oficiais de Justiça. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 40 — V.º: Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, depositamos os bens discriminados em mão do Sr. Dr. Herbem R. Fernandes, representante da autora, que se obriga sob as penas da lei, como fiel depositário a bem guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mãos sem prévia autorização deste Juízo e para constar assina o presente conosco Oficiais de Justiça. (as) (Ilegíveis) Oficiais de Justiça — Depositário. Certifico e dou fé que, deixei de dar ciência da penhora e depósito constantes, em virtude dos Suplicados se encontrarem em lugar incerto e não sabido. Rio, 18-11-1974. (as.) (Ilegível) Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 42: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Civel da Guanabara. VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Executiva que move fundada na Lei 5.741/71, contra JORGE MOTTA LISBOA e VERA LUCIA TASCA, atendendo a que os executados se acham FORA DA JURISDIÇÃO DA SITUAÇÃO DO IMOVEL, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado junto aos autos, REQUER a V. Exa. sejam os mesmos cientificados da PENHORA através edital. Termos em que, por ser de Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1975. (p.p.) VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO (as.) Herbem R. Fernandes — OAB 1154A — CPF n.º 187173637. DESPACHO DE FLS. 42: J. Sim 15-1-75. (as.) Dr. Paulo Roberto de Azevedo Freitas — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diario Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Escrevente datilografei. Eu, Escrivão subscrevo. O Juiz de Direito Dr. Paulo Roberto de Azevedo Freitas.

(CE 1676)

JUIZO DE DIREITO DA 6a. VARA CIVEL
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO para ciência de penhora com o prazo de dez (10) dias, à ACCYOLE TRAVASSOS e sua mulher MARINETE DA SILVA TRAVASSOS, extraídos dos autos da Ação Executiva, proposta por VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON — Juiz de Direito da Sexta Vara Civel, da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER: aos que o presente Edital de Intimação para ciência de penhora com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento, digo, conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à ACCYOLE TRAVASSOS e sua mulher, MARINETE DA SILVA TRAVASSOS, que estão em lugar ignorado, que por este Juízo e cartório do Escrivão que e este subscreve, tramita uma ação EXECUTIVA, proposta por VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, para cobrança em 24 horas da quantia de Cr$ 33.316,86 (Trinta e três mil, oitocentos e dezesseis cruzeiros e oitenta e seis centavos), conforme Edital publicado na integra no Diário Oficial e na, digo, de 12 de fevereiro de 1975 — fls. 2524 — Parte III, e para garantia da mesma foi, digo, foi penhorado o bem a seguir mencionado, podendo os réus apresentarem embargos, digo, embargos no prazo de 10 (dez) dias, tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 45: aos ... dias do mês de março de 1975, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Rua "B" casa 91, lote 17, da rua Victor Guisard (atual rua Corte Real), aonde fomos nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da Ação Executiva em curso no Juízo de Direito da Sexta Vara Civel, na Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar, entre partes VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, como exequente e ACCYOLE TRAVASSOS e sua mulher MARINETE DA SILVA TRAVASSOS, como executados, e sendo a satisfeitas as formalidades legais, procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 33.316,86 (Trinta e três mil, oitocentos e dezesseis cruzeiros e oitenta e seis centavos), e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a Execução nos seguintes bens: Penhoramos a casa 91 da Rua B — quadra 3 — e este por lote 36 da mesma rua e quadra, medindo o terreno que tem a área de 121,05m2, de frente 9,00 mts pela linha de fundos, pelo lado direito 13,45mts, pelo lado esquerdo a mesma medida, e confronta à direita com a casa 31 e a esquerda com a casa 101, e na linha dos fundos com a casa 106, todas de propriedade com, digo, dos vendedores mutuantes, cuja casa tem a área de 73,90m2, composta de 3 quartos sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda, Jardim e quintal. Feita assim a execução ordenada, lavramos o presente auto, que vai por nós Oficiais de Justiça assinados, do qual damos fé. (as.) Moacyr Lopes da Cunha e João Reis. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 45 — V: aos sete dias do mês de março de 1975, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na rua B casa 91 lote dezessete da rua Victor Guizard (atual rua Corete Real), aonde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, e cumprimento ao presente, digo presente mandado passado a requerimento de VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO contra ACCYOLE TRAVASSOS e sua mulher MARINETE DA SILVA TRAVASSOS e, sendo a, satisfeitas as formalidades legais, houvemos como depositário da penhora consubstanciada no auto antecedente a propria Verba, na pessoa de seu representante legal, Dr. Hebem R. Fernandez, que desde logo ficou intimado a não abrir mão do depósito feito sob sua guarda e responsabilidade sem prévia autorização do Juízo. Finalmente lavramos o presente auto, que vai por nós Oficiais de Justiça, assinado, bem como pelo Depositário, Damos fé, Of. (a.) Moacir Lopes da Cunha, Dep. (a.) Ilegvel. Of. (a.) João Reis. CERTIDÃO, Certificamos e damos fé de que, após a penhora e respectivo depósito, deixamos de citar os executados, em virtude dos mesmos encontrarem-se em lugares incertos e não sabidos. Rio de Janeiro, 07 de março de 1975 (a.) Moacir Lopes da Cunha, (a) João Reis, Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 47: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel da Guanabara, VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Executiva que move fundada na Lei 5.741/71, contra ACCYOLE TRAVASSOS e s/m, atendendo a que os executados se acham FORA DA JURISDIÇÃO DA SITUAÇÃO DO IMOVEL, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado junto aos autos, REQUER a V. Exa. sejam os mesmos cientificados da PENHORA através edital. Termos em que, por ser de direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1975, p.p. VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO (a.) João D. Paes Leme Jr. OAB 13928 — GB. CPF 036215457. DESPACHO DE FLS. 47: J. Sim. Prazo de 10 dias. Rio, 28-4-1975. (a) Dr. Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Adauto da Rocha Cravo, Escrivão datilografei e subscrevo. (a) Heitor Gentil Montandon.

(CE 1681)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias na forma abaixo: O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo ficam citados SHOITI NAKAGAWA e JAMBELO XAVIER DOS SANTOS — que se encontram em local incerto e não sabido, para no prazo de 5 dias oferecerem a defesa que tiverem em virtude de ação de busca e apreensão que lhes move FINANCIADORA BRADESCO S. A. — Crédito Financiamento e Investimentos — cientes de que este Juízo e cartório funcionam no Palácio da Justiça a Av. Erasmo Braga 115 — 3.º andar cientes de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tudo na conformidade das peças adiante transcritas. Petição inicial — fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Financiadora Bradesco S. A. Crédito Financiamento e Investimento, com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Av. Ipiranga 200/210, 2a. sobreloja, por seu advogado infra assinado, vem requerer ação de busca e apreensão, pelos fatos e fundamentos que se seguem: 1 — A Supte. pela quantia de Cr$ 4.220,64, pagável nos prazos e condições convencionadas no d. 2, tornou-se credor de Shoiti Nakagawa, brasileiro, casado, freteiro da firma Soc. Comercial Riachuelo de Bebidas Ltda. — residente à rua Riachuelo n.º 172. 2. Por outro lado, o devedor, em garantia das obrigações assumidas, perante seu credor, transferiu em alienação fiduciária o bem referido na cláusula I do doc. 2, devidamente descrito ao pé desta. 3. Sucedeu, porem, que o devedor deixou de pagar as prestações contratuais vencíveis em 24-02-74 e 24-05-75 — saldo devedor de Cr$ 2.353,76. Contrato 921.694. — o que implicou no vencimento antecipado de toda a sua divida nos termos do art. 762, III, do C. Civil e do pactuado no doc. N.º 2, cabendo ão Supte o direito de fazer apreensão e vender o bem que lhe está fiduciariamente alienado, independente de avaliação ou qualquer outra formalidad, aplicando o produto obtido no pagamnto do principal do su crédito e acréscimos. Isto posto, é a presente para, com apoio no art. 3.º Dec. Lei 911/3/10/1969, requer a V. Exa. se digne determinar a busca e apreensão do bem objeto da alienação fiduciária, procedendo-se em seguida à citação do devedor para no prazo de 3 dias, apresentar a contestação. Contestada ou não a ação, deverá ser ela julgada procedente para fins previstos nos arts. 2.º e 3.º §§ 3, do mencionado Dec. 911, condenando o devedor nas custas do processo e nos honorários advocatícios em 20%; Requer-se, finalmente que as diligências sejam realizadas de conformidade com o disposto no 1.º do art. 5.º do C.P.C. e que da presente ação de ciência ao avalista do devedor Jambelo Xavier dos Santos, brasileiro, ... residente à rua São Roberto 125 c/2 GB. Nestes termos, protestando provar o alegado, ... a presente o valor de Cr$ 2.353,76 — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1974 (a) Celso Ferreira — Despacho de fls. 15. Expeça-se mandado de busca e apreensão e cite-se. Rio, 13-3-75. (a) Ralph Lopes Pinheiro. — Petição de fls. 18: Financiadora Bradesco S. A — por seu procurador, nos autos da busca e apreensão proposta contra Shoiti Nakagawa, em vista da certidão do Sr. Oficial de Justiça requer a citação por edital do devedor, para que produza os efeitos legais. N. Termos P. Deferimento. Rio, 7 de maio de 1975. (a) Paulo Milcent Assis. — Despacho de fls. 29. Proc. n.º 31 313 — Fls. 18. Defiro (prazo de 20 dias). Em 20-5-75. (a) Helena Brühor: E para constar e fins de direito foram expediente digo expedidos os presentes editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 4 de junho de 1975. Eu Antônio da Silva Couto Filho, Escrevente Juramentado, a datilografei e Eu Escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito. RALPH LOPES PINHEIRO.

(P.J. 306)

Botafogo desfalcado dá chance ao Olaria

Sem Marinho — que levou o terceiro cartão amarelo — e Fischer, que está sentindo dores no tornozelo, o Botafogo joga hoje contra o Olaria, uma grande cartada para continuar na liderança do 2.º turno do Campeonato Carioca. O Olaria também está bem armado. E com esse jogo, vai tentar conseguir pelo menos 1 ponto, o último que definirá a sua classificação.

Zagalo na manhã de ontem reuniu os jogadores do Botafogo e pediu todo empenho para a partida de logo mais. Lembrou que a goleada contra o América deve ser esquecida e que todos os jogadores devem respeitar o Olaria, um clube que luta para fugir da degola e que poderá, como foi o Madureira sábado passado, endurecer bastante a partida.

OLARIA

Daniel Pinto está tranqüilo. Acha que entre o Botafogo, Vasco e Fluminense, seus próximos adversários, vai conseguir o único ponto necessário à classificação do time. Acha que a possibilidade de poder perder cinco pontos na disputa de seis, dá maior tranqüilidade ao time para que apresente sempre um bom padrão de jogo.

Daniel sabendo que Marinho fica de fora, armou um tipo de jogo que vai intranqüilizar a defesa do Botafogo. Sua defesa jogará plantada, evitando as entradas de Nilson e Fischer — que poderá jogar se o departamento médico o liberar até as 12 horas de hoje.

FLUMINENSE

Pescuma, Edinho, Zé Maria e talvez Herivelto, entram hoje no time do Fluminense que perde alguns titulares por contusões e Marco Antonio, por cumprir suspensão por ter levado seu terceiro cartão amarelo. O time que até quarta-feira esperava pelo menos um empate do América com o Botafogo para continuar tendo chances de disputar o título do segundo turno, pega hoje um Madureira muito convicto de sua classificação.

Paulo Emilio diz que o Fluminense jogará como se estivesse disputado o título. Não pretende dar boa vida ao Madureira, e os que entram no time poderão, no jogo de hoje, mostrar suas qualidades e conseguirem até firmarem-se como titulares.

MADUREIRA

Rui, com estiramento muscular, é o grande desfalque do Madureira para o jogo de hoje. Nelsinho só tem esse problema. Jorge Luís, o lateral que o Americano de Campos quer comprar de qualquer maneira para disputar o Campeonato Nacional já está recuperado, e hoje enfrenta o ataque do Flu.

Nelsinho sabe que para o seu time, o jogo é de vida ou morte: "Precisamos de pelo menos um ponto. Por isso, vamos jogar com cautela. O time do Madureira está muito bem. Só não está bem colocado, porque durante todo o segundo turno as contusões nos perseguiram. Não iludo a ninguém. O jogo de hoje e os que faltam, nós jogaremos pelo empate. Se vier uma vitória, muito melhor".

FICHA TECNICA

BOTAFOGO x OLARIA — Maracanã, 15 horas.

Botafogo: Zé Carlos; Miranda, Chiquinho, Artur e Valtencir (Ademir); Carlos Roberto e Carbone; Cremilson, Puruca, Nilson e Fischer. *Olaria*: Ernani; Tereso, Carcará, Gilberto e Celso; Gerson Andreotti e Didinho; Gessé, Vicentinho, Paulo Reina e Carlos.

FLUMINENSE x MADUREIRA — 17 horas.

Fluminense: Félix; Toninho, Edinho (Pescuma), Assis e Zé Maria; Zé Mário, Cléber e Rivelino (Herivelto); Wilton, Manfrini e Mário Sérgio. *Madureira*: Dorival; Orlando, Célio, Paulo César e Jorge Luís; Ademir e Paulo; Caio, Luís Carlos, Edson (Mingo) e Walter.

Os dois jogos são válidos para a Loteria Esportiva, teste 238.

América pega S. Cri-Cri e fica pensando no Fla

O América, só para cumprir a tabela, enfrenta em Moça Bonita ao São Cristovão, que também não tem mais nada para fazer no campeonato, quer apenas conseguir pontos para escapar à lanterna, para depois partir para um leilão geral, numa lista onde constam os nomes de Sena, Santos, Júlio e o veterano Ivo Sodré.

CAMPO GRANDE x BONSUCESSO

A diretoria do Campo Grande ainda está com o pênalti que Marçal inventou, contra o Vasco, atravessado na garganta. O time dirigido por Brandãozinho não tem problemas para o jogo de logo mais em Ítalo del Cima contra o Bonsucesso. Vai entrar em campo para ganhar e esses dois pontos poderão garantir sua classificação para o terceiro turno.

No Bonsucesso, Velha contará com Samarone totalmente recuperado. Seu time também precisa de uma vitória para garantir a classificação. Mas um empate, segundo o técnico, já é um bom resultado. A diretoria do clube de Teixeira de Castro prometeu um prêmio de .. Cr$ 1 mil pela vitória de hoje.

FICHA TECNICA

AMÉRICA x SÃO CRISTOVAO Moça Bonita, 15h15m.

América: Pais; Orlando, Alex, Geraldo e Alvaro; Renato e Ivo; Flecha, Roberto, Tadeu e Gilson Nunes. *São Cristóvão*: Henrique; Júlio, Nélio, Nenem e Peixinho; Madeira, Ivo Sodré e Zequinha; Santos, Sena e Flo (Helvécio).

CAMPO GRANDE x BONSUCESSO — Ítalo del Cima, 15h15m.

Campo Grande: Moacir, Haroldo, Edval, Carlinhos e Paulo César; Almir e Alves; Mazola, Tião, Marçal e Ubiratan. *Bonsucesso*: Valdir; Miguel, Zé Carlos, Nilson e Carlos Alberto; Samarone e Cabral; Chiquinho, Lima, Wilson e Marco Antonio.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Amanhã é dia do sensacional jogão. Quem vencerá? Eis a interrogação. Ambos os quadros encontram-se enfraquecidos. Para o Everest basta o empate para chegar ao bicampeonato. O Pavunense, além do Everest, enfrenta dia 15 o Nacional em Ricardo de Albuquerque e por isto sua posição é mais difícil. O presidente Nelson Teixeira garante para o jogão uma super-motivação do seu clube. Este trabalho já foi feito entre os atletas, usando o tema que o "Everest sabia por antecipação da irregularidade de Martinho e esperou perder por 5x0 para recorrer". Naturalmente o Estádio da Pavuna vai receber um bom público. Podemos adiantar que nos bastidores os clubes tomam importantes posições, com a solicitação deste ou daquele documento para evitar um futuro problema com a justiça desportiva.

ANTONIO ACACIO, O ARBITRO: — Parabenizamos o diretor de árbitros, José Monteiro de Freitas pela escalação de Antônio Acacio. É até um prêmio, pois foi eleito por "LUta Democrática" como o melhor de 74. Seus auxiliares serão Jorge Vieira e Vanderlube Bicudo.

STANDARD EM GRANDE ATIVIDADE: — A Standard Eletric estará hoje em grande atividade. Logo pela manhã haverá o treino dos atletas infantis. Convocação às 8 horas e início do treinamento às 9 horas até às 11 horas no Pavunense. O entusiasmo é tamanho na petizada que dá para formar cinco times. O presidente Raul de Carvalho está vibrando com a instituição desta categoria. À tarde o time de amadores no mesmo local vai jogar amistosamente contra o Popcar, enquanto aguarda sua estréia no Torneio Comunicação o qual a Taça leva o nome do ilustre dirigente daquela importante firma sr. F. W. Gibbs. O ônibus do time amador deixa o portão n.º 1 às 14 horas.

NO CAMPO TAMBEM A DISCIPLINA: — Na parte social o Estrelinha está de parabéns, merecendo mesmo nota dez. Mas na parte do futebol não gostamos da atitude do dirigente Edevair Faria, quando no jogo contra o Sparta entrou em campo, após o árbitro marcar muito bem uma falta contra o Estrelinha e querer impor que fosse cobrado impedimento. Com esta atitude o diretor-técnico está impedindo que a obra seja incompleta junto a petizada. Amanhã nova atividade do time e os veteranos continuam incentivados pelo Aristides.

TELEFÔNICA X CETEL: — Esta tarde a inauguração do Torneio Comunicação com a peleja Telefônica x Cetel no campo do Realengo FC, às 15h30min.

PELO TORNEIO INTERNO: — Supervisionado pelo diretor de esportes Miguel Fontes, hoje efetiva-se os seguintes jogos pelo Torneio Interno do TAC: AA x C. Copacabana; Garagem x Treinamento e Segurança x Cópias e Reproduções. Na parte social a sensacional seresta comandada por Onessimo Gomes com início às 22 horas.

TUDO EM ORDEM NA MAQUINA: — Os defeitos da máquina apresentados no último jogo, foram corrigidos e já amanhã o Francisco Xavier Imóveis EC estará enfrentando no Cocotá o Grêmio Recreativo SS. Preliminar, 9 horas, principal às 11 horas.

HOJE O CERTAME JUVENIL: — O campeonato juvenil promovido pelo Ordem e Progresso, cumpre sua segunda rodada com esta programação: 8 horas, Bandeirantes x Ordem; 9 horas, Beira-Rio x Palmeiras e 10 horas, Marselhe x Império. Pelo certame de amadores amanhã jogam: Castelinho x Onze Unidos; Palmeiras x Oriental; Universo x A. da Copa; A. da Massa x Fluminense e Beira-Rio x Aliança.

Praianinha

Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA

apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóil Coutinho

BRASIL X CHILE, principal jogo de hoje, pela terceira rodada do IV Campeonato Sul-Americano Juvenil, em Araraquara, programado para às 16 horas. Peleja difícil para nossos jovens craques.

BRASIL contando com: Gilson, Oscar, Francisco, Perroca, Salvador, Saiani, Marino, Marcel, Dárcio, Fernando, Agra e Ricardo.

RESTANTES jogos desta terceira etapa do continental de juvenil: Paraguai x Peru, Uruguai x Venezuela e Argentina x Bolívia.

MACKENZIE X BOTAFOGO jogo importante e de difícil prognóstico desta tarde, no ginásio do Clube Municipal, pela semi-final do IX Campeonato Infanto-Juvenil, ainda em sua primeira volta. O prelio tem seu início fixado para às 17h30min, e o público pode prestigiar porque o espetáculo deverá ser bom.

SIRIO GANHOU — O Superior Tribunal de Justiça da CBB, por 3 votos a um, negou provimento ao protesto do Flamengo pela inclusão do jogador Marquinho (ex-Fluminense), pelo Sírio, na peleja em que o clube bandeirante venceu, no Tijuca, por 90 x 67, na rodada inaugural da XI Taça Brasil.

PONTO DE VISTA — Por maioria de votos, o STJD entendeu que o jogador cumpre estágio na cidade de destino (Deliberação 9-63, do Conselho Nacional de Desportos) e a Taça Brasil é promoção da CBB. Aliás, este ponto de vista do Sírio divulgamos há tempos quando entrevistamos o diretor Rui Dip, do clube bandeirante.

FLA RECORREU — O Flamengo, claro, não conformado já recorreu ao Conselho Nacional de Desportos contra a decisão do órgão de justiça da mentora do esporte da cesta do Brasil e espera sair vitorioso.

ARQUIVADO — Quanto ao jogador Carlão, do Amazonas (Franca), o STJD resolveu arquivar o processo por entender que a desqualificação pelo árbitro Manoel Tavares foi suficiente, no jogo Amazonas (80) x Vasco (62), no Tijuca.

MACKENZIE X BOTAFOGO, jogão de hoje, no ginásio do Clube Municipal, na última semi-final do turno do IX Campeonato infanti-juvenil-75. A peleja se afigura com desenrolar dos mais movimentados e atraentes, devendo levar bom público ao bonito ginásio do clube da Rua Hadock Lobo. O confronto tem seu início previsto para às 19h30min, e não terá preliminar.

DESCANSO — Hoje não haverá jogos pela XI Taça Brasil o que somente acontecerá no próximo sábado, dia 14, com **Minas x Flamengo**, em Belo Horizonte (chave "A") e **Goiás x Tênis de Campinas**, em Goiânia, e **Vasco x Circulo Militar**, no Rio.

COLOCAÇÕES dos clubes na Taça Brasil, na chave "A": Palmeiras, Jóquei e Sírio (invictos), Flamengo e Minas (duas derrotas) * Chave "B": Amazonas e Tênis de Campinas (invictos), Vasco e Goiás (uma derrota) e Circulo Militar de Belo Horizonte, com duas derrotas.

NOTA OFICIAL da entidade paulista que recebemos (como sempre, aliás), com farto noticiário e que agradecemos.

MAIS UM — Raul Milan, árbitro de categorio nacional da Argentina solicitou e obteve inscrição na primeira categoria do Quadro de Oficiais da FMB. Milan é engenheiro atualmente trabalhando no Rio.

LANCE-LIVRE — Hoje, às 17 horas, no Clube Municipal, antes do encontro de infanto-juvenil Mackenzie x Botafogo haverá o torneio de lance-livre infantil.

Num bairro de Uberaba, no Triângulo Mineiro, o grande salão da Comunhão Espírita Cristã, recebia todas as sextas-feiras, gente de todos os pontos do mundo. O trânsito ficava congestionado com centenas de ônibus de peregrinos. E as pessoas de todas as classes sociais, se acotovelavam por todos os bancos de madeira, com uma única missão: ver, ouvir e tocar Chico Xavier. A partir de agora, na Comunhão Espírita, tudo fica mudado. Doente e totalmente cego, Chico Xavier se afastou definitivamente

Nos últimos meses a doença impedia que tivesse contatos com a luz

Homem-Santo ficou cego

Francisco Cândido Xavier, considerado, por muitos, como o homem-santo de Minas Gerais, abandonou a Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba, porque está totalmente cego. Os médicos que o examinaram esta semana concluíram que ele não tem mas icura. Chico Xavier, aos 65 anos de idade — 48 dos quais dedicados à caridade — não está pedindo que todos aqueles que um dia acreditaram em sua mediunidade o ajudem. Ele continua humilde e, recentemente, renunciou a cerca de 100 alquires de terra que lhes foram doados por uma **irmã** de Goiás.

O que Chico Xavier pediu, no seu documento onde explica que se afasta porque está cego, é que aqueles que sempre se acercaram da Comunhão Espírita continuem o seu trabalho de amor e fraternidade. Chico Xavier se afasta apenas. Mas seu nome e sua força espiritual continuam vivos e atuantes, para "todos os que tenham fé".

CHICO XAVIER

O médio de Uberaba te muma legião de admiradores. Todos eles, conquistados por sua humildade. Entre eles, Roberto Carlos, que há algum tempo atravessou duro transe com a doença de seu filho. O cantor não deixou de afirmar que foi em Zé Arigó e Chico Xavier que encontrou apoio e a cura do filho.

Chico Xavier foi pesquisado por muitos estudiosos. E nenhum deles conseguiu chamá-lo de mistificador. Discípulo fiel de Allan Kardec, Chico jamais atacou alguém. Suas observações, mesmo para aqueles que ainda não acreditavam no seu poder, sempre foram em termos de compreensão, evitando sempre ataques pessoais. Acreditava que com isso sua religião e seus princípios estariam preservados. E sob esse aspecto, viveu e se dedicou por 48 anos seguidos, sem qualquer dia de folga.

AUTENTICIDADE

O professor Elias Barbosa foi um dos que mais pesquisaram a vida e a obra de Chico Xavier. Escreveu dois livros contando os casos mais espetaculares de mensagens recebidas pelo médium, que procuravam provar a existência dos espíritos e a autenticidade de suas mensaens.

Um dos casos muito citados ocorreu na noite de 28 de junho de 1963, durante uma esssão da Comunhão Espírita Cristã. Júlia Gomes de Oliveira tinha pedido uma orientação ao médium, escrevendo num papel seu nome e idade.

Chico, ao pegar o papel, começou a receber uma mensagem psicografada, que assinou como Wilson de Oliveira, que era filho de Júlia e que havia morrido por afogamento, há um mês. Na mensagem, Wilson tranqüilizava a mãe, escrevendo que ela não era culpada de tê-lo levado à represa onde acabara se afogando. No pé da mensagem, a assinatura do rapaz. A mulher verifico ua semelhança e chorou muito.

ESCRITOR

Nem Jorge Amado vende mais livros do que Chico Xavier. Ele já publicou 111 livros e recebe de direitos autorais quase Cr$ 25 mil por mês. Ele sempre sustentou que não era o autor de nenhuma dessas obras. É apenas o **cavalo** de Humberto de Campos, de Emanuel e outros tantos. Mas a lei diz que Chico Xavier é o autor dos livros, dos 300 mil vendidos por ano.

Chico Xavier, com a assinatura de **F. Xavier**, por muito tempo escreveu sobre espiritismo no "Jornal das Moças", em jornais do Rio de Janeiro e até em um português. Naquela época era apontado como 'um poeta que despontava". Fazia poemas e crônicas espíritas. Ainda não psicografava.

EXTRAORDINARIO

O professor Herculano Pires diz que Chico é um ser **inexistente**, isto é, houve, vê e sente da mesma maneira os vivos e os mortos que o rodeaim. Se isso é verdade, está um pouco acima da nossa capacidade de observação, mas que Chico Xavier sempre viveu num mundo encantado, isso é inegável.

Algumas das **entidades espirituais** que o cercam são até mesmo notadas por estranhos. E o caso de de **Shiela**, um espírito feminino que, toda vez que se manifesta em Chico, **se faz** anunciar por uma **fugada de perfume** de rosas. Todos em volta **sentem** e perfume e algumas **companheiras da** Comunhão Espírita, sabendo **de quem** se trata, logo **cumprimentam**:

— Como vai **Sheila, tudo bem?**

E existem outros **espíritos**: André Luis, que todos dizem ser Osvaldo Cruz; Emanuel, que teria duas **encarnações**: o senador romano dos tempos de Cristo, Pubius Sentilus e Manuel da Nóbrega. E outros 400 e poucos espíritos.

Agora, Chico Xavier se afasta definitivamente da Comunhão Espírita. Completamente cego e adoentado, achou melhor ficar de longe, pois considera que já não pode se concentrar tanto como antes. Em Uberaba e em todo o mundo, muitos se perguntam como ficarão agora as coisas que envolvem o espiritismo puro. Sem Chico Xavier, abre-s euma lacuna irreparável. Porque ainda não se conhece ninguém, que diante de tanto poder e tanta fama, se manteve tão fraterno, tão humilde, tão honesto.

Presos do Borel quando eram levados para o camburão

Muitas armas, maconha, 300 presos

Mais de 200 soldados da Polícia Militar, sob o comando do coronel Otalino, comandante do 6.° Batalhão, contando com a orientação do coronel Bragana, efetivos da DV-Centro tendo à frente o comissário Proença e agentes da 19a. e 20a. Delegacias, vasculharam durante horas todo o Morro do Borel, situado na Tijuca, conhecido valhacouto de marginais.

Uma estação transmissora, sintonizada na faixa da Polícia, foi localizada num dos barracos, residência da viúva Natalina Gomes da Costa, de 67 anos que, era encarregada pelos marginais de ouvir e comunicar as saídas das viaturas policiais. A mulher confessou que, era intimada a ficar na escuta, recebendo certa quantia por mês para exercer tal função.

BANDIDÃO

Entre os presos, notou-se a preesença de Geraldo Turlio de Sousa, lugar tenente de congo e "Paulinho", os dois maiores traficantes do morro. Mora ele na entrada 482, da Rua Miguel onde, num barraco sem número, os policiais arrecadaram farto material de roubo como, aparelhos de televisão, rádios, relógios e jóias. "Geraldinho" era quem fazia ligações para os chefes do bando, distribuindo ainda, o fumo nas portas de colégios.

ARMAS

Mais de 300 prisões foram efetuadas e, todos os detidos foram levados para o 6.° Batalhão onde foram submetidos a triagem. Pelo menos, mais de 150 contam com antecedentes criminais e alguns não têm profissão certa e não fizeram prova de trabalho. No caso, foram encaminhados para a DV-Centro onde, tomarão o destino conveniente.

Muitas armas foram apreendidas entre revólveres, facas e peixeiras. Desde cedo, o Morro do Borel estava cercado por choques da PM contando ainda com cães amestrados da corporação.

CARROS

Dois carros roubados foram localizados pelos policiais. Estavam em poder de Geraldo Turílio de Sousa. Era um Dodge Dart vermelho com chapa fria e uma Brasília LI 3310, que foram encaminhados a 19a. Delegacia.

Os assaltantes mais conhecidos e que eram procurados, conseguiram fugir ao cerco policial. No entanto, vários menores que serviam de olheiros para o bando, postando-se no alto do morro e nas vielas, foram igualmente detidos e serão encaminhados ao Juizado de Menores. No comando das operações, o coronel Otolino mostrou-se satisfeito com a produção do serviço, demonstrando que, irá prosseguir com a campanha contra a marginalidade que infesta os morros.

Em sua jurisdição, irá promover batidas todas as semanas nas favelas visando com isso, dar maior tranqüilidade a população. Com o coronel Bragana, tem seu efetivo preparado para o combate aos bandidos.

Prostitutas tomam igreja de assalto

A discriminação social e a perseguição da Polícia fizeram com que cerca de 150 prostitutas ocupassem uma igreja, e que a lider do movimento, do púlpito, realizasse um "sermão" de duas horas para as suas companheiras de trabalho, no sentido de que "moralizassem" a profissão, solicitando ao governo, além de "garantias trabalhistas", uma maior tranqüilidade no desempenho de suas funcões profissionais.

A invasão ocorreu em meio a uma missa, e o templo estava lotado de beatas e filiadas às diversas congregações católicas da cidade. O padre Pierre ainda tentou conter a invasão, mas foi obrigado a esconder-se na sacristia e a escapar pelos fundos, em trajes civis. As beatas fugiram e a missa foi interrompida.

PROFISSIONAIS

As prostitutas invadiram a igreja reivindicando o direito de exercer a profissão. A lider do grupo lembrou, do púlpito, a exploração das forças governamentais, que, quando conseguem detê-las, exigem pagamento de multas no valor de Cr$ 300. Ulla, a lider, é mãe de duas crianças e universitária.

Reclamou do alto custo de vida e propôs às suas colegas que não ficassem somente na ocupação da igreja. Que todas fossem para as ruas e fizessem protesto público. Lembrou, também, que a igreja está apenas servindo de um refúgio e que por isso, quando tiverem que abandoná-la, antes varrerão e lavarão todo o templo.

O caso provocou comentários em toda a França e os padres da cidade de Lyon, onde está se realizando a estranha greve, temem que outras igrejas sejam invadidas.

Elas querem a moralização do exercício da profissão

Uberaba terá promoção de a Luta Democrática

O povo uberabense, através do tradicional jornal "Lavoura e Comércio", dirigido pelos jornalistas Raul Jardim, Murilo Jardim, George C. Jardim e Rui de S. Novaes descendentes de Quintiliano Jardim e membros da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zezu) presidida pelo dr. Arnaldo Rosa Prata, responsável pelo grandioso progresso da importante cidade do triângulo mineiro, exaltaram LD, como o jornal do povo, fazendo os maiores elogios e inserindo em ata da ABCZ voto de louvor, em reconhecimento à reportagem publicada em nossa edição do dia 15 de maio último.

Em retribuição, a direção de LUTA DEMOCRATICA, junto com as diretorias do jornal "Lavoura e Comércio" e ABCZ, organizará uma grandiosa Parada de Samba da qual participarão blocos e escolas de samba do Rio de Janeiro, em homenagem a sociedade de Uberaba, estando até o momento em cogitações a sede da própria ABCZ ou o Jockey Club. A festa será programada para o mês de agosto, em data a ser marçada pelas autoridades locais.

Os sambistas do Rio serão transportados pela Normandi, empresa das mais conceituadas em transportes de passageiros para o Triângulo Mineiro.

As alas de escolas de samba e blocos que quiserem participar da festa, uma promoção da LUTA DEMOCRÁTICA, Lavoura e Comércio", de Uberaba, ABCZ e "Jockey Clube Uberabense, poderão procurar nossa redação na Rua Sotero dos Reis, 62.

China Cabeça Branca e o novo time da ferrugem

O **Zolúdo**, que é um dos mais **furões** da praça, está prometendo pra gente, que na semana que vem, vai mostrar a cópia xerox do cachê que o **China Cabeça Branca** recebeu de uma estação de Tv. pra aparecer naquela história de jogo-do-bicho e os caras que estão em sempre numa gelada, os tais de bóia-fria. **China**, que é da patota do jogo, ainda pegou um cachê que vale como se houvesse acertado no milhar... O **Zolúdo** disse que já está quase na mão a cópia do tal cachê...

E voltando aos seus amigos da **ferrugem**, lá na Rodovia Presidente Dutra, o **Zolúdo** informa que a turma está pulando mais do que pipoca, por causa de suas denúncias. Mas não é justificável. Quem manda **armar** logo pra cima de quem sabe das coisas. Ferro-velho, é um comércio altamente lucrativo, mas é um quebra-galho. O que a gente não entende, é como funcionam com agência de compra e venda de carros, como podem ter oficinas de **manutenção** e retífica de motores...

E os **cabriteiros** continuam agindo. Hoje em dia, comprar carro numa **ferrugem** da Avenida Presidente Dutra, é quase que estar comprando uma **chave de cadeia**...

O **Zolúdo** que esta **semana** parou de jogar no bicho, só pra contar sobre ferro-velho, resolveu contentar a turma que não entrou no **time** que ele escalou quinta-feira. Daí, armou o time adversário, que como o outro, tem honestos e **ratazanas**: Nelsinho, Cândido, Rego, Peças S. Jorge; Convepe e Tinguá; Duas Pátrias e Luz Pinto; Vanlito, Rainha Dois Amigos. Como todo mundo pode ver, o **Zolúdo** é fácil. Nesse time aí, quantos não têm alvarás legalizados? Quantos são os cabriteiros? A resposta é amanhã, quando será realizado um jogo entre os dois times. Com transmissão exclusiva do **Zolúdo**.

O **Zolúdo** hoje, sábado, vai correr os seus **sambinhas**. Por isso, só vai em escola onde a **rapaziada** possa lhe dar uma dica, como será a extração de **mão-no-saco** de amanhã. Vai tentar a informação na Portela com o **Carlinhos Maracanã**; depois, na Mocidade Independente, com o **Osman**. Se der tempo, vai à Imperatriz bater um papo com **Luizinho**. Na São Carlos nem aparece. Foi na mão do **Osvaldinho Camisa Branca** que ele acertou no milhar. E teve que receber na **mão grande**...